

# Associação Brasileira de Estatística – ABE

Boletim 56 Ano XIX 3º quadrimestre de 2003

## Carta do presidente

Prezados Associados

O SINAPE 2004 vem aí, em sua 16ª versão. Será realizado em julho de 2004, em Caxambu, MG, de 26 a 30 de julho. Como todos sabem, o SINAPE é o maior evento nacional da comunidade estatística brasileira e é promovido pela ABE. No entanto, como a ABE também patrocina outras reuniões de menor porte (Escolas, Encontros etc.) achamos por bem preparar um documento para uniformizar o *modus operandi* desses eventos, que está publicado neste Boletim sob o título "Diretrizes para Organização de Eventos".

A 36ª Reunião Regional da ABE foi realizada no mês de novembro passado, em João Pessoa, PB, sob a coordenação do Prof. João Agnaldo do Nascimento. O evento foi um sucesso, com quase 200 participantes, a grande maioria de alunos provenientes do próprio Estado e de Estados adjacentes. O relatório do evento está publicado neste Boletim. A 37ª Reunião Regional será realizada em Belém, PA, em março de 2004, sob a coordenação do Prof. Heliton Tavares.

Estamos participando, também, das Reuniões Regionais da SBPC, destinadas à capacitação de professores do ensino médio e fundamental de todo o país. A primeira foi realizada em Campina Grande, PB, de 7 a 12 de novembro de 2003. O relato da reunião encontra-se neste Boletim.

Durante o próximo SINAPE estaremos outorgando a primeira versão do "Prêmio IASI" para jovens estatísticos. Mais esclarecimentos, instruções para submissão de trabalhos e prazo de inscrição estão sendo divulgados neste boletim e, também, na página do SINAPE.

Vocês estão recebendo este Boletim em seu novo layout. Esperamos que tenha sido do agrado da maioria.

Mais um ano chega ao fim, mas nossa tarefa continua. Agradecemos a todos que colaboraram com a ABE neste ano de 2003, destacando:

- os membros do Conselho Diretor, sempre dispostos a colaborar com suas opiniões e sugestões;
- o editor do Boletim, que com competência tem comandado as três edições anuais;
- os membros das diversas comissões da ABE, que colocam o seu conhecimento a serviço da comunidade estatística;
- os associados (veteranos e calouros) que possibilitam a existência da Associação.

Esperamos entrar em 2004 continuando a receber toda essa colaboração, sem a qual nossa Associação não sobreviveria. Desejamos a todos um Ano Novo de paz, com muitas realizações pessoais e profissionais.

Clélia Maria de Castro Tolo  
Presidente da ABE

**IMPRESSO**

### Expediente

Editor: Nelson I. Tanaka  
End.: IME-USP - Estatística  
Caixa Postal 66.281-Ag. Cid. S. Paulo  
CEP: 0.5311-970 - São Paulo - SP  
E-mail: [nitanaka@ime.usp.br](mailto:nitanaka@ime.usp.br)

### Correspondentes Regionais

Antônio J. R. Dias (ENCE e IBGE), Beatriz V. M. Mendes (UFRJ), Carlos A. Diniz (UFSCar), Emanuel P. Barbosa (UNICAMP), Claudia R. O. P. Lima (UFPE), Clarice G. B. Demetrio (ESALQ USP), José A. Belloni (UnB), Gilenio B.

Fernandes (UFBA), Giovanni L. Silva (Portugal), Joel A. Muniz (UFLA), Luiz C. Baida (UNESP - S.J.R.Preto), Marina Y. Toma (UFPA), Paulo J. Ribeiro Jr. (UFPR), Reiko Aoki (USP - São Carlos), Rosângela H. Loschi (UFMG), Ruben Klein (LNCC-RJ), Stela M. J. Castro (UFRGS)



## Índice

Cartas dos Leitores .....	02
Informes da Diretoria .....	02
Diretrizes para eventos .....	04
Reuniões Promovidas pela ABE.....	05
Notícias .....	08
Publicações dos Institutos de Pesquisa .....	17
Eventos Programados .....	19
A Associação Brasileira de Estatística.....	20

## Editorial

Este é o primeiro número do Boletim no novo formato. Tentamos minimizar as falhas. No entanto, se algumas passaram pedimos as nossas desculpas. Sugestões de modificações e melhorias no formato e/ou no conteúdo são bem-vindas.

O próximo número deverá ter como destaque o 16º SINAPE. Neste, eles ficam por conta dos relatórios dos vários eventos recentemente ocorridos, das diretrizes para organização, patrocínio e apoio a eventos pela ABE e as notícias vindas dos diferentes centros de Estatística espalhados por esse Brasil.

Como não poderia deixar de ser, registramos os nossos agradecimentos a todos que contribuíram para a feitura deste número.

Até a próxima!

*O editor*

## 1. CARTAS DOS LEITORES

Não houve contribuição no período.

## 2. INFORMES DA DIRETORIA

### 2.1. 16º SIMPÓSIO NACIONAL DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (SINAPE)

O 16º SINAPE será realizado de 26 a 30 de julho de 2004, na cidade de Caxambu, M.G. Visite o *site* A sede do evento será no Hotel Glória, local que sempre oferece várias facilidades ao evento bastante convenientes para a ABE.

#### 2.1.1. FÓRUM DE DEBATES

Para discutir a situação da área de estatística nos diferentes setores de fomento e da sociedade e as perspectivas futuras da área será destinado um espaço durante o 16º SINAPE para um FORUM de DEBATES, com a participação dos membros da comunidade estatística. O prof. Cribari (UFPe) será convidado pela Diretoria da ABE para coordenar esta atividade.

#### 2.1.2. MINICURSOS

Já estão definidos os mini-cursos no 16º. SINAPE :

“Distribuição Elípticas Assimétricas” - Márcia D’Elia Branco (IME USP) e Reinaldo Boris Valle (PUC Chile).

“Estatística Aplicada ao Sensoriamento Remoto” - Oscar H. Bustos (U.N.Córdoba), Alejandro C. Frery (UFAL) e Carlos M. Scavuzzo (U.N.Córdoba).

“Modelos Paramétricos” - Gauss M. Cordeiro e Eufrásio de Andrade Lima Neto (UFRPe).

“Modelagem do Fenômeno de Dependência Através de Acoplamento e Aplicações” - Nikolai, Kolev (IME USP).

### 2.2. ASSESSOR DA ESTATÍSTICA NO CNPQ

O prof. Francisco Cribari-Neto, da UFPe, associado da ABE, foi indicado como representante da Estatística no Comitê Assessor do CNPq.

### 2.3. PROJETO FISHER

O Projeto Fisher tem como finalidade publicar textos básicos de Estatística em língua portuguesa. A concepção do projeto se fundamenta nas dificuldades encontradas por professores dos diversos programas de bacharelado em Estatística no Brasil em adotar textos para as disciplinas que ministram. Embora os textos que se pretende publicar possam servir para usuários da Estatística em geral, o foco deverá estar centrado nos alunos do bacharelado. Nesse contexto, os livros devem ser elaborados procurando manter um alto nível de motivação, clareza de exposição, utilização de exemplos preferencialmente originais e não devem prescindir do rigor formal. Além disso, devem conter um número suficiente de exercícios e referências bibliográficas e apresentar indicações sobre implementação computacional das técnicas abordadas. A inexistência de livros com as características mencionadas, aliada ao pequeno número de exemplares em outro idioma existente em nossas bibliotecas, impedem a utilização de material bibliográfico de uma forma sistemática pelos alunos, gerando o hábito de acompanhamento das disciplinas exclusivamente através de notas de aula. Em particular, as áreas mais carentes são: Amostragem, Análise de Dados Categorizados, Análise Multivariada, Análise de Regressão, Análise de Sobrevivência,

Controle de Qualidade, Estatística Bayesiana, Inferência Estatística, Planejamento de Experimentos etc. A submissão de propostas para possível publicação deverá ser feita diretamente à ABE, acompanhada de uma carta com informações sobre os autores, o objetivo do livro, conteúdo, comparação com outros textos, pré-requisitos necessários para sua leitura e disciplina onde o material foi testado. A Comissão Editorial do projeto é composta pelos professores: Julio da Motta Singer (coordenador, IME-USP), Abraham Laredo Sicsu (FGV SP), Francisco Louzada Neto (UFSCar) e Lisbeth K. Cordani (CEUN IMT SP).

### 2.4. ENSINO DA ESTATÍSTICA PRÉ-UNIVERSIDADE

A ABE, preocupada com o ensino da estatística no âmbito pré-universitário, está envolvida nas reuniões regionais da SBPC, e está fazendo uma aproximação com a Sociedade Brasileira de Matemática com o mesmo propósito. Durante o 16º. SINAPE também será oferecida, gratuitamente, uma oficina de Estatística aos professores da rede pública da região.

### 2.5. ICOTS 7

Uma das seções do International Statistical Institute (ISI) é a International Association for Statistical Education (IASE) que promove uma conferência sobre Educação Estatística a cada quatro anos, denominada International Conference on Teaching Statistics (ICOTS). Conforme já divulgado o ICOTS 7 será realizado no Brasil, em Salvador (Ba), de 2 a 7 de julho de 2006. A presidente do comitê internacional é a profa. Carmen Batanero da U. Granada, Espanha e o presidente da comissão local é o prof. Pedro A. Morettin, do IME USP. A ABE está apoiando este evento e gostaria que seus associados interessados nas questões de Educação e Ensino participassem ativamente da atividade. Haverá um link no site da ABE ([www.redeabe.org.br](http://www.redeabe.org.br)) com o site do ICOTS7.

### 2.6. ESTATUTO DA ABE

Estamos recebendo propostas de modificação do estatuto da ABE, que está publicado no site. Solicitamos o envio de sugestões para a secretaria da ABE no email [abe@ime.usp.br](mailto:abe@ime.usp.br)

### 2.7. RESPOSTAS ÀS QUESTÕES MAIS FREQUENTES

A ABE tem respondido mensagens de todo o País com consultas sobre os mais diferentes temas, tanto de alunos universitários quanto de pré-universitários, e mesmo de profissionais em atividade. Pretendemos colocar no site da ABE um local para abrigar as respostas às questões mais frequentes

### 2.8. NOVA REUNIÃO DA DIRETORIA E CONSELHO DA ABE

Uma nova reunião do Conselho Diretor e da Diretoria da ABE está programada para 01/03/2004 em sua sede, no IME USP.

### 2.9. A ABE NA 1ª REUNIÃO REGIONAL DA SBPC – NOVEMBRO DE 2003

A Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência (SBPC), com apoio do MEC, preocupada com o aprimoramento do ensino fundamental e médio no país, e acreditando que isto começa pelo processo de qualificação dos professores, elaborou um calendário de reuniões regionais de novembro de 2003 até o fim de 2004 (pelo menos) para desenvolver um programa de treinamento de professores, cujo tema é “Educação, Cultura, Ciência para a Cidadania”.

A proposta, já implementada, é sediar essas reuniões em universidades do setor público sendo que a primeira delas foi realizada de 7 a 12 de novembro de 2003, na Universidade

Federal de Campina Grande (UFCG), no estado da Paraíba. Foram feitos contatos com as sociedades científicas e a Associação Brasileira de Estatística (ABE) fez uma proposta para ministrar a oficina “Estatística para todos”, nos moldes já oferecidos em outras oportunidades, como por exemplo no último SINAPE, em Águas de Lindóia. Esta oficina foi aceita pela coordenação local sendo que todas as despesas foram cobertas pela própria organização da SBPC.

Na cerimônia de abertura, que contou com o governador do Estado da Paraíba e com o Presidente da SBPC, prof. Ennio Candotti, o coordenador local, prof. Mário de Souza Araújo Filho, da Escola de Engenharia da UFCG, definiu as palavras-chave do programa como sendo voluntariado e cooperação. Além das sociedades científicas, que estavam representadas no programa, houve mobilização da universidade, através de seus professores, monitores e funcionários, das escolas públicas e privadas, do setor governamental, através das secretarias de Educação estadual e municipal, bem como de toda a estrutura da SBPC, principalmente do contingente sediado em São Paulo (Rua Maria Antonia – ex-FFCL USP).

Esta oficina - “Estatística para todos” – teve o seu conteúdo ministrado através de três atividades monitoradas, de duas horas cada uma, todas com dados gerados pelo próprio grupo, propiciando discussões dos temas: probabilidade, estimação e análise de dados. Esta primeira oferta da ABE contou com a participação das professoras Lisbeth K. Cordani (CEUN I. Mauá Tecnologia - SP) e Carine S. Redigolo (UNIFIEO - SP).

As próximas participações, se aceitas, serão desenvolvidas por um docente e envolverão sempre pessoal local na própria atividade didática, monitorando as sessões da Oficina (alunos e/ou professores da área de estatística das universidades locais). Com isto a ABE acredita que a intenção de divulgar a área de Estatística no ensino pré-universitário fica mais explícita, não somente para os professores-alunos, mas também para a comunidade estatística interessada nos aspectos pedagógicos, a qual funcionará como multiplicadora de atividades semelhantes, principalmente para o conjunto de professores dos ensinos médio e fundamental da região.

## 2.10. LISTA DOS NOVOS ASSOCIADOS

Damos as nossas boas vindas aos novos associados:

1922 – Grácio, Maria C.C.  
 1923 – Oliveira, Ely F.T.  
 1924 – Martino, Silvina San  
 1925 – Soares, Tufi M.  
 1926 – Batista, José R.  
 1927 – Teixeira, Ricardo R.P.  
 1928 – Andrade, Cibele Yahn  
 1929 – Souza, Augusto C.  
 1930 – Ribeiro, Beatriz B.  
 1931 – Viana, Adriana B.N.  
 1932 – Mantovani, Daielly M.N.  
 1933 – Gusmão, Rafael C. de  
 1934 – Nunez, José S.R.

## 2.11. PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS PARA VENDA

Está disponível para venda, na sede da ABE, o material abaixo relacionado. Cada exemplar pode ser adquirido pessoalmente na Secretaria da ABE ao preço de R\$ 10,00 ou pelo correio, com acréscimo do valor de postagem (+ R\$ 1,00).

### LISTA DE PUBLICAÇÕES:

• Bartmann, F. C. (1986). Idéias Básicas do Controle Moderno de Qualidade. 7º SINAPE, 78 p.

- Beltrão, K. I.; Pessoa, D. (1988). Análise de Dados Estruturados. 8º SINAPE, 166 p.
- Bolfarine, H.; Rodrigues, J.; Cordani, L. K. (1992). O modelo de regressão com erros nas variáveis. 10º SINAPE.
- Braga, L. P. V. (1990). Geoestatística e Aplicações. 9º SINAPE, 36 p.
- Bravo, P. C. (1995). Controle Estatístico de Qualidade. 40ª Reunião Anual da RBRAS e 6º SEAGRO, 71 p.
- Bustos, O. (1986). Algumas Idéias de Robustez Aplicadas à Estimação Paramétrica em Séries Temporais. 7º SINAPE, 154 p.
- Bustos, O. H.; Orgambide, A. C. F. (1992). Simulação Estocástica/Teoria e algoritmos. 10º SINAPE, 152 p.
- Cordeiro, G. (1992). Introdução à Teoria de Verossimilhança. 10º SINAPE, 174 p.
- Cruz, M. M.; Silva, D.B.N. (2002). Séries Temporais de Pesquisas Amostrais Periódicas. 15º Sinape, 141p.
- Diggle, P. J.; Ribeiro Jr., P. J. Model based geostatistics. 14º SINAPE, 129 p.
- Dryden, I. (2002). Statistical Shape Analysis. 15 Sinape, 174 p.
- Flores Jr. , R. G. 1997. O método generalizado dos momentos. Teoria e aplicações. 7ª ESTE.
- Hinde, Jr.; Demétrio, C. G. B. (1998). Overdispersion: Models and Estimation. 13º SINAPE, 73 p.
- Koenker, R.; Portnoy, S. (1997). Quantile Regression. 5ª EMR, 77p.
- Koopman, S. J. 1999. Time Series Analysis Based on Gaussian State Space Models. 8ª ESTE, 55 p.
- Lopes, S. (1993). Pontos Fixos na Análise Espectral de Séries Temporais. 5ª ESTE, 30 p.
- Lopes, H. F. e Lima, E. C. R. (1995). Co-Integração: Enfoques Clássico e Bayesiano. 6ª ESTE, 65 p.
- Lopes, H. F ; Migon, H. S. (2002). Análise Bayesiana de Decisões: Aspectos Práticos. 15º Sinape, 186 p.
- Machado, F. 1998. MATHEMATICA para a probabilidade e os sistemas de partículas. 13º SINAPE, 138 p.
- Morettin, P. 1997. Ondaletas e seus usos na Estatística. 7ª ESTE.
- Paula, G. A. (1997). Estimação e Testes em Modelos de Regressão com Parâmetros Restritos. 5ª EMR, 92 p.
- Pessoa, D. G. C.; Silva, P. L. N. 1998. Análise de Dados Amostrais Complexos. 13º SINAPE, 187 p.
- Pinheiro, H. P.; Andrade, M. (2002). Métodos Estatísticos Aplicados em Genética Humana. 15º Sinape, 180 p.
- Pinheiro, J. C. 2003. Nonlinear Mixed- Effects Models in S. 8 EMR, 100p.
- Reisen, V. A. (1995). Arfima - O Modelo ARIMA para o d Fracionário. 6ª ESTE, 79 p.

- Silva, P. A. L. (1990). Fundamentos da Teoria da Decisão. 9º SINAPE, 81 p.
- Silva, P.A. L. (1992). Fundamentos Estatísticos dos Controles Gráficos de Controle e dos Planos de Amostragem. 10º Sinape, 66 p.
- Silveira, G. B. da Estimação de densidade e de funções de regressão. 10º SINAPE.
- Soares, J. F. ; Colosimo, E. A. (1995). Métodos Estatísticos na Pesquisa Clínica. 40ª Reunião Anual da RBRAS e 6º SEAGRO, 105 p.
- Suyama, E. (1995). Modelos de Efeitos Aleatórios para Dados Longitudinais. 40ª Reunião Anual da RBRAS e 6º SEAGRO, 94 p.
- Tsay, R.S (2003). Financial Time Series Analysis. 10 ESTE, 96p.

### **3. DIRETRIZES PARA ORGANIZAÇÃO, PATROCÍNIO E APOIO A EVENTOS PELA ABE**

Conforme o artigo segundo de seu estatuto, a Associação Brasileira de Estatística (ABE), fundada em 1984, tem por objetivo promover o desenvolvimento, a disseminação e a aplicação da Estatística no Brasil. Para cumprir estas finalidades, a Associação organiza diretamente ou incentiva a promoção de reuniões para promover o intercâmbio entre profissionais de Estatística do Brasil e do exterior, bem como o intercâmbio com sociedades congêneres. Ainda, conforme seu estatuto (artigo 2, parágrafo j), a ABE organiza pelo menos a cada dois anos o SINAPE - Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística.

O SINAPE é a maior reunião organizada pela ABE, e sua preparação e realização envolvem diretamente a diretoria e conselho diretor da ABE, além de uma quantidade expressiva de membros da associação, convidados para diferentes atividades, como por exemplo fazer parte dos comitês de programa. Por seu tamanho e importância para a ABE, o SINAPE mereceu um esforço próprio de regulação, já tendo sido elaborado uma versão preliminar do manual de realização do SINAPE.

Neste documento pretendemos tratar das demais reuniões organizadas, promovidas ou apoiadas pela ABE, buscando explicitar as diretrizes para o envolvimento da associação e orientar o trabalho dos responsáveis pela realização das mesmas. Com isto, esperamos dar a necessária transparência aos processos decisórios envolvidos na realização de tais reuniões.

A ABE promove outros encontros nacionais tais como as Escolas de Séries Temporais e Econometria, as Escolas de Modelos de Regressão, os Encontros Brasileiros de Estatística Bayesiana, bem como as Reuniões Regionais.

#### **3.1. PERIODICIDADE**

Considerando a periodicidade definida para o SINAPE, a ABE promoverá reuniões nacionais temáticas, tais como as Escolas e os Encontros, a cada dois anos, alternados em relação aos de realização do SINAPE. As Reuniões Regionais serão realizadas a um ritmo de até três por biênio, sempre buscando alcançar uma rotatividade de regiões de modo que não sejam realizadas num mesmo estado em intervalos inferiores a 3 (três) anos, e dando preferência aos centros onde não tenham sido realizadas recentemente as reuniões nacionais (SINAPES, Escolas etc.).

#### **3.2. SEDE**

Deve ser obtido apoio institucional de uma organização (ou eventualmente mais de uma) que ofereça a sede oficial da reunião. Em geral, tais sedes devem ser universidades ou organizações de estatística às quais pertençam os membros das comissões organizadoras formadas para cada evento. A oferta de sede não implica necessariamente em alugar fisicamente o evento, mas em garantir amparo à equipe encarregada de sua organização durante todo o trabalho preparatório.

#### **3.3. ORGANIZADOR**

Cada reunião ou evento terá uma pessoa responsável perante a ABE como organizador da reunião. Em reuniões promovidas pela ABE, a indicação dessa pessoa será de responsabilidade da Diretoria da ABE.

#### **3.4. COMISSÕES**

Para cada evento, o Organizador será assessorado por uma Comissão Organizadora com, no mínimo, mais duas outras pessoas, que devem ser indicadas de comum acordo pelo Organizador e pela Diretoria da ABE.

Além dessa comissão, para as escolas e outras reuniões nacionais, é recomendável a formação de uma Comissão de Programa, que tenha participação mais ampla da comunidade, incluindo pelo menos metade dos seus membros de estados distintos daquele onde ficará sediada a Comissão Organizadora. Recomenda-se fortemente que o presidente da Comissão de Programa seja o Organizador da reunião.

Caberá à Comissão de Programa decidir sobre a programação científica da reunião, a escolha das pessoas a serem convidadas dentro dos limites de recursos disponíveis, as definições referentes à aceitação de trabalhos, seleção de minicursos, e outros aspectos acadêmicos da reunião. À Comissão Organizadora caberão todos os aspectos materiais de organização da reunião, incluindo escolha de datas, duração e local, apresentação de propostas de financiamento aos órgãos relevantes, definição dos valores de taxas de inscrição, mobilização de recursos de todos os tipos, programação social e de apoio, divulgação antecipada do evento, impressão de atas (se couber), alocação das atividades na grade de programação etc.

#### **3.5. DURAÇÃO**

As reuniões temáticas (Escolas etc.) devem ter a duração preferencial de 3 (três) dias. As reuniões regionais devem ter duração preferencial de 2 (dois) dias. Exceções a esta regra devem ser amplamente discutidas com a diretoria da ABE antes de sua efetiva implementação.

#### **3.6. TEMA**

As reuniões devem buscar sempre alguma unidade temática, procurando enfatizar o caráter de relevância das aplicações e também dos desenvolvimentos metodológicos, juntamente com a disseminação do conhecimento.

#### **3.7. TRATAMENTO DO TEMA**

A programação das reuniões deve incluir, entre outras, as seguintes atividades:

- Mini-cursos e tutoriais;
- Conferências convidadas;
- Apresentação de trabalhos livres em comunicações orais e sessão pôster;
- Painéis de debates e sessões temáticas.

### 3.8. CONFERÊNCIAS CONVIDADAS

A idéia para as conferências convidadas é conseguir a participação de especialistas reconhecidos como autoridades nos temas das reuniões, capazes de realizar exposições sobre o estado da arte ou de descrever aplicações de grande relevância. Dependendo do porte da reunião, é conveniente garantir a participação de pelo menos três ou quatro conferencistas convidados.

Os fundos necessários para o custeio da participação destes especialistas convidados devem ser buscados o mais cedo possível pelo Organizador.

### 3.9. MINI-CURSOS E TUTORIAIS

A idéia principal dos cursos curtos é a difusão de idéias e métodos em áreas de expansão recente do conhecimento, preferencialmente apoiando esse esforço com o fornecimento de material didático preparado pelos expositores e distribuído entre os participantes inscritos nesses cursos. A carga horária deve ser da ordem de 4 a 6 horas aula.

### 3.10. RECURSOS

Os recursos de qualquer tipo que sejam necessários para a organização da reunião devem ser obtidos pelo Organizador e seus colaboradores, através dos mecanismos que julguem oportunos. Estes devem incluir solicitações às agências de fomento usuais (CNPq, CAPES, FINEP, fundações estaduais de amparo à pesquisa etc.) e também a outras instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, cujas atividades sejam compatíveis com a temática da reunião e com o espírito da organização de eventos desse tipo.

Para apoiar as Reuniões Regionais, a ABE comprometerá uma soma que poderá ser destinada, por exemplo, ao financiamento da participação de até dois especialistas residentes em cidade brasileira distinta daquela onde se realiza a reunião, cobrindo os respectivos custos de transporte e estadia durante o período do evento. Sempre que for oportuno, um destes especialistas poderá ser convidado a representar a ABE durante o evento. A liberação de recursos será feita após o conhecimento, pela Diretoria da ABE, da programação do evento. A comissão encarregada da organização da reunião deverá apresentar à ABE, assim que o evento terminar, a prestação de contas referente ao apoio oferecido pela ABE.

Para os demais eventos promovidos dentro da periodicidade recomendada (Escolas, Encontros etc.), a ABE poderá adiantar algum recurso para permitir o início das atividades de preparação e organização, mas tais recursos deverão ser devolvidos / ressarcidos quando do término do evento. Por esse motivo, os preços de inscrições devem ser calculados levando em conta um orçamento detalhado dos gastos e dos recursos esperados / comprometidos das agências financiadoras. Não se deve esperar que a ABE subsidie a realização de eventos deste tipo, sendo na verdade encorajado que os eventos sejam auto-financiados. Se, por algum motivo, a quantia adiantada pela ABE não for totalmente ressarcida, a comissão encarregada da organização da reunião deverá apresentar à ABE, assim que o evento terminar, a correspondente prestação de contas referente ao empréstimo feito pela ABE.

A ABE poderá oferecer apoio ao Organizador quanto às atividades ligadas à elaboração do orçamento de eventos e quanto às formas usuais de obtenção de financiamento junto às agências acima citadas.

### 3.11. PARTICIPANTES

As reuniões devem ser feitas de maneira a encorajar sempre ampla participação dos sócios da ABE, além de docentes, estudantes, profissionais e pesquisadores. Os valores das taxas de inscrição devem ser estabelecidos de tal forma que seja sempre encorajada a filiação à ABE como forma de baratear o custo de participação. Esta medida é fundamental para buscar sempre a ampliação do corpo de sócios da ABE.

Sempre que possível e compatível com o volume de recursos disponíveis, a organização da reunião deve procurar colaborar com o financiamento da participação dos autores que submetam e apresentem trabalhos nos eventos.

### 3.12. PUBLICAÇÕES

Encoraja-se a preparação de atas com os trabalhos aceitos para apresentação nas reuniões. Tais atas podem ser apresentadas na forma impressa ou de publicação em formato digital (atualmente, CD ROM). A responsabilidade pelo conteúdo de tais atas é do Organizador, ouvido o Comitê de Programa.

### 3.13. REUNIÕES CONJUNTAS

A realização de reuniões cuja promoção seja conjunta com outras associações congêneres ficará sempre condicionada ao respeito aos princípios gerais que orientam a promoção de atividades de iniciativa da ABE, preferencialmente com uma efetiva participação de membros da ABE nas comissões encarregadas da organização dos eventos. Encoraja-se esta modalidade sempre que os temas das reuniões sejam de interesse para aproximar as comunidades relevantes.

### 3.14. REUNIÕES APOIADAS PELA ABE

Em reuniões organizadas ou promovidas por outras entidades, nacionais ou estrangeiras, onde seja solicitado o apoio da ABE, este será decidido pela Diretoria. Uma vez aprovado, será condicionado à adequada apresentação de créditos à colaboração da ABE no material promocional e de divulgação do evento. Preferencialmente, a ABE deverá ter também algum espaço para indicar membros para as comissões organizadoras e de programa.

## 4. REUNIÕES PROMOVIDAS PELA ABE

### 4.1. RELATÓRIO DA 10ª ESCOLA DE SÉRIES TEMPORAIS E ECONOMETRIA

#### 4.1.1. INTRODUÇÃO

A 10ª Escola de Séries Temporais e Econometria (ESTE) promovida pela Associação Brasileira de Estatística (ABE) e pela Sociedade Brasileira de Econometria (SBE) realizou-se no período de 11 a 13 de agosto de 2003, no Hotel Fazenda Colina Verde, São Pedro, SP.

A Comissão Organizadora Local foi composta pelos seguintes professores:

- Dr. Luiz Koodi Hotta (Coordenador) – Imecc - Unicamp
- Dr. Aluísio de Souza Pinheiro – Imecc - Unicamp
- Dr. Emanuel Pimentel Barbosa – Imecc - Unicamp
- Dr. José Maria Silveira – Instituto de Economia - Unicamp
- Dr. Ronaldo Dias – Imecc - Unicamp

A parte científica da 10ª ESTE ficou a cargo da Comissão Científica Nacional, composta pelos seguintes professores:

- Dr. Eduardo Ribeiro – Instituto de Economia - UFRGS
- Dra. Fabiana Rocha – FEA - USP

- Dr. Hélio Migon – IME - UFRJ
- Dr. Luiz Koodi Hotta (Coordenador) - Imecc - Unicamp
- Dr. Pedro Alberto Morettin – IME - USP
- Dr. Pedro Luiz Valls Pereira – Ibmecc -SP

A 10ª ESTE contou com o apoio do CNPq, CAPES, FAPESP, FAPEMIG, FAPERJ, BACEN, FAEP e Imecc-UNICAMP.

#### 4.1.2. PROGRAMAÇÃO

O Programa científico da 10ª ESTE consistiu de 2 mini-cursos, 11 conferências, 3 sessões temáticas, 28 comunicações orais organizadas em 7 sessões e 52 pôsteres divididas em 2 sessões. As atividades foram as seguintes:

##### Mini-cursos:

1. Analysis of Financial Time Series– Prof. Dr. Ruey Tsay – Graduate Business School – Universidade de Chicago, EUA. (O mini curso foi ministrado em inglês.)
2. "Nonparametric and Semi-Parametric Methods in Time Series: the Kernel Smoothing Approach" - Prof. Dr. Flávio Augusto Ziegelmann – Departamento de Estatística – UFRGS. (O mini curso foi ministrado em português.)

##### Sessões Temáticas:

**Sessão Temática 1:** "Educação no Brasil: Evolução, Qualidade, Transmissão e Políticas"

**Coordenador:** Naércio Aquino Menezes Filho - FEA-USP

##### Palestrantes convidados:

- Naércio Aquino Menezes Filho – FEA – USP: "Evolução e os Determinantes da Desigualdade no Brasil nas Últimas Três Décadas"
- André Portela Fernandes de Souza - FEA-USP: "Trabalho Infantil e Frequência à Escola"
- Fernando Velloso - IBMEC- RJ: "Transmissão Intergeracional da Educação no Brasil"
- Cristiano Fernandes - PUC-RJ: "A Contribuição da Escola no Desempenho Escolar do Aluno: Evidências do SAEB"

**Sessão Temática 2:** "Banco Central: Modelos Econométricos Aplicados à Política Monetária"

**Coordenador:** Marcelo Kfoury Muinhos (BACEN)

##### Palestrantes convidados:

- Sérgio Lago Alves (BACEN): "Modelo Macroeconômico de Médio Porte para a Economia Brasileira"
- André Minella (BACEN): "IT in Brazil: Constructing Credibility under Exchange Rate Volatility"
- Benjamin Tabak (BACEN): "Monetary Policy Surprises and the Brazilian Term Structure of Interest"

**Sessão Temática 3:** "Estimação Semi-paramétrica e Não Paramétrica"

**Coordenador:** Getúlio Borges Silveira (UFRJ)

##### Palestrantes convidados:

- Flávio Ziegelmann (UFRGS): "Nonparametric Least-Absolute-Deviation Estimation of Volatility Functions"
- José Carlos Simon: "Sobre a Estimação da Intensidade dos Processos Pontuais Via Ondas"
- Getúlio Borges Silveira (UFRJ): "Um Modelo Autorregressivo para Dados Funcionais Aplicado à Modelagem de Curvas de Juros"

##### Conferências:

"Non-parametric Volatility Estimation for Multivariate High Frequency Financial Models", Aluísio de Souza Pinheiro (Imecc-Unicamp)

"Aplicações de Modelos Threshold para Séries Macroeconômicas", Ana Beatriz Galvão (Ibmecc-SP)

"Nonparametric Option Pricing under Shape Restrictions", Jefferson Duarte (Univ. de Washington, EUA)

"Modelos Autoregressivos com Coeficientes Funcionais", Marcelo Medeiros (PUC-RJ)

"Modelos de Séries Temporais de Resolução Escondida e Multi-Escala", Marco A R. Ferreira (IM-UFRJ)

"Bayesian Analysis of Compositional Time Series", Naline Ravishanker (Univ. Connecticut, EUA)

"Bayesian Inference for Vector Long Memory Time Series Models", Naline Ravishanker (Univ. Connecticut, EUA)

"Seleção Bayesiana de Modelos ARMA via MCMC com Saltos Reversíveis", Ricardo Elhers (UFPR)

"Analysis of Multivariate Financial Time Series" (Conferência de Abertura), Ruey Tsay (GSB-Universidade de Chicago, EUA)

"Estimation of Generalized Fractional Processes", Wilfredo Palma (PUC, Chile)

"Time Series of Observations from Exponential Family Distributions", Wilfredo Palma (PUC, Chile)

##### Comunicações Orais:

Para se candidatar às sessões orais foi exigida a apresentação do texto completo do trabalho. Dos 43 trabalhos inscritos foram selecionados apenas 28 para apresentação nas sessões de comunicação oral. Todos os trabalhos tiveram debatedores individuais. Cada debatedor, todos doutores com uma exceção, receberam os textos antecipadamente.

##### Comunicações Pôsteres:

Ao contrário das edições anteriores da ESTE para se candidatar à sessão pôster foi exigida a apresentação de um resumo estendido de no mínimo 5 páginas e eles passaram por um processo de seleção. Dos artigos enviados foram rejeitados 11 trabalhos, sendo 54 selecionados para apresentação. Esta modificação, embora possa ter diminuído o número de artigos apresentados contribuiu significativamente para o elevado nível dos trabalhos.

#### 4.1.3. PARTICIPANTES

O número total de participantes diminuiu em aproximadamente 35% em relação ao encontro anterior. A Tabela 1 mostra a comparação entre o número de participantes destes dois encontros, classificados por estados e entre profissionais e estudantes.

	Profissionais		Estudantes		Total	
	9ª ESTE	10ª ESTE	9ª ESTE	10ª ESTE	9ª ESTE	10ª ESTE
SP	16	27	13	28	29	55
RJ	21	17	46	18	67	36
MG	12	4	31	9	43	13
RS	2	3	21	1	23	4
Outros	17	12	13	5	30	16
Exterior	11	5	0	3	11	8
Total	79	68	124	64	203	132

Tabela 1: Comparação do número de participantes entre a 9ª e 10ª ESTEs.

Tivemos uma diminuição de 71 inscrições nesta edição em relação à 9ª ESTE, a grande diferença ocorrendo entre os estudantes. Apenas contando os estudantes dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, tivemos uma diminuição de 64 inscrições, com destaque para o Rio Grande do Sul, que passou de 21 para somente uma inscrição. Como outros motivos para esta diminuição podemos citar a atual situação econômica do país e a ocorrência de outros eventos nos meses de julho e setembro (2º Encontro Brasileiro de Finanças em Julho na FEA-USP e o First Brazilian Conference on Statistical Modelling in Insurance and Finance em Ubatuba em setembro).

Comparativamente ao evento anterior tivemos uma diminuição da participação relativa de estudantes, passando de 61% a 49%. O número de comunicações orais aumentou (28 contra 20), sendo que o aumento de comunicações inscritas foi muito maior (não temos o número exato da 9ª ESTE, mas na 10ª ESTE tivemos 43 artigos submetidos). Já o número de comunicações pôsteres diminuiu de 87 para 54. Porém, no encontro anterior era necessário submeter apenas um resumo e todos eram aceitos, enquanto nesta edição foi exigida a apresentação de um resumo estendido e os trabalhos passaram por uma seleção. Foram rejeitados apenas 11 trabalhos, mas certamente alguns trabalhos deixaram de ser enviados. No total tivemos uma diminuição de 107 para 82 trabalhos.

Como ponto positivo temos que o encontro teve uma boa avaliação final pelo alto nível em todas as atividades. O debate dos artigos teve novamente uma aceitação geral e a exigência de resumos estendidos para a sessão pôster, bem como a existência de seleção mesmo para a sessão pôster mostrou-se bastante positiva.

## 4.2. RELATÓRIO DA 36ª REUNIÃO REGIONAL DA

### ABE

A ABE, em conjunto com o Departamento de Estatística da Universidade Federal da Paraíba - Campus I - João Pessoa, realizou no dias 13 e 14 de Novembro de 2003, naquele campus, a sua Reunião Regional que teve com tema a "Estatística e o Mercado Financeiro".

### PROGRAMAÇÃO

#### 1. Mesa redonda:

A Estatística e o Mercado Financeiro. - Debatedores: a) Dra. Cristina Raposo (UFPE/DE) b) Dr. Mamadu Lamarana Bari - (CEPPEV/Fundação Cairú - BA) c) Dr. Guilherme Cavalcanti (UFPB - D.Economia) d) Dr. José Alfredo Leite (Fundação Cairú - CEPPEV/BA) e) Dr. João Agnaldo do Nascimento - (UFPB/DE)

#### 2. Minicurso:

1) Consultoria Estatística - João Agnaldo do Nascimento - (UFPB/DE)

2) Repetitividade e Reprodutibilidade: Aplicação de Estatística em Sistemas de Medição na Indústria Dr. Dorival Leão Pinto Jr. - (ICMC/USP-São Carlos)

3) Análise de dados de área e de superfície. Dr. Ronei Marcos de Moraes -(UFPB/DE)

#### 3. Tutorial:

Software EVIEWS: Aplicações à Econometria - Dr. Sinézio Maia - (UFPB/Det. Economia)

#### 4. Conferência Inaugural:

História da Estatística - Dr. Gaus Moutinho Cordeiro - (UFRPE).

#### 5. Conferência:

Séries Financeiras - Dra. Clélia M. C. Tolo - (IME-USP).

#### 6. Número de Trabalhos apresentados:

6.1. Oral: 31

6.2. Pôster: 40

Cada minicurso teve seu material didático disponibilizado em um CD. Os interessados devem contatar Prof. João Agnaldo do Nascimento <joaog@terra.com.br>.

### PARTICIPANTES:

Instituição	Professor	Aluno	Total
UFCE	1	0	1
UEPB	2	35	37
UFCG	2	1	3
UFPA	0	1	1
UFPB	14	40	54
UFPE	2	37	39
URRN	8	31	39
USP	2	0	2
Sem info.	1	10	11
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>155</b>	<b>187</b>

ESTADO	Professor	Aluno	Total
CE	1	0	1
PA	0	1	1
PB	17	82	99
PE	2	42	44
RN	10	29	39
SP	2	0	2
Sem info.	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>155</b>	<b>187</b>

### 4.3. 37ª REUNIÃO REGIONAL DA ABE

6 e 7 de Abril de 2004  
Departamento de Estatística  
UFPA - Belém, PA

Maiores informações no site: [www.ufpa.br/abe](http://www.ufpa.br/abe) ou pelo email: [abe@ufpa.br](mailto:abe@ufpa.br)

## 5. NOTÍCIAS

### 5.1. HOME PAGE DOS DEPARTAMENTOS DE ESTATÍSTICA

Endereços de home-pages de alguns Departamentos de Estatística e afins no Brasil:

ENCE: <http://www.ence.ibge.gov.br>  
UFBA: <http://www.est.ufba.br>  
UFES: <http://www.cce.ufes.br/dest>  
UFMG: <http://www.est.ufmg.br>  
UFPA: <http://www.ccen.ufpa.br/departamentos/estatistica>  
UFPB: <http://www.de.ufpb.br>  
UFPE: <http://www.de.ufpe.br>  
UFPR: <http://www.est.ufpr.br>  
UFRGS: <http://www.mat.ufrgs.br/estat/index.html>  
UFRJ: <http://acd.ufrj.br/dme>  
UFRN: <http://www.ccet.ufrn.br/depts/dest/dest.html>  
UFSC: <http://www.inf.ufsc.br>  
UFSCar: <http://www.ufscar.br/~des/default.htm>  
UnB: <http://www.unb.br/ie/est/>  
UNESP: <http://www.ibb.unesp.br/>  
(Bioestatística): <http://www.ibb.unesp.br/departamento1.html>  
UNICAMP: <http://www.ime.unicamp.br/de.html>  
USP: <http://www.ime.usp.br/mae>  
PUC-Rio (Eng. Elétrica): <http://www.ele.puc-rio.br/>

### 5.2. RELATÓRIO DO IX SEMINÁRIO IASI DE ESTATÍSTICA APLICADA: ESTATÍSTICA NA EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO EM ESTATÍSTICA

Ruben Klein (Fundação Cesgranrio)  
Pedro Luis do Nascimento Silva (ENCE/IBGE)

O Instituto Interamericano de Estatística (IASI), criado em 1940, é uma organização profissional cujo propósito é promover o desenvolvimento da estatística na região americana. Como parte de seu programa de atividades, o IASI tem realizado regularmente a cada dois anos uma série de reuniões intitulada "Seminários de Estatística Aplicada". O penúltimo destes seminários foi realizado no Panamá, em julho de 2001, e tratou de "Métodos Estatísticos em Qualidade e Produtividade".

O último evento nesta série, o IX Seminário IASI de Estatística Aplicada, foi realizado nas instalações do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) no Rio de Janeiro, de 7 a 10 de Julho de 2003 com o tema "Estatística na Educação e Educação em Estatística".

O seminário representou uma oportunidade excelente para troca de idéias, divulgação dos trabalhos e avanços feitos no Brasil e nas Américas nestes últimos anos, e discussão de perspectivas e rumos para o avanço das áreas no futuro. Contou com ampla participação de pesquisadores, docentes universitários e profissionais brasileiros e estrangeiros interessados nos temas do seminário, bem como com estudantes (de graduação e pós-graduação) e professores de ensino médio.

O comitê executivo local no Rio de Janeiro foi presidido pelo Coordenador Geral, o Prof. Ruben Klein (Fundação Cesgranrio) e integrado por Pedro Silva (ENCE/IBGE e 1o Vice-Presidente do IASI), Kaizô Beltrão (ENCE/IBGE), e Paulo Cezar Pinto Carvalho (IMPA). Este comitê ficou encarregado dos assuntos ligados à administração local do evento, e de implementar as decisões estratégicas formuladas pelo Comitê Internacional de Programa. Este comitê de programa foi composto, além dos quatro nomes acima, por Wilton Bussab (FGV/SP), José Francisco Soares (UFMG), Dalton Andrade (UFSC), Lisbeth Cordani (CEUN-IMT / USP), Martha Bilotti Aliaga (University of Michigan), Guido Del Pino (PUC, Chile), Carmen Batanero (Universidad de Granada, Espanha e atual Presidente da IASE), Ita Kreft (College of Health and Human Services, CalStateLA), e Juan Enrique Froemel (LLECE, OREALC-UNESCO).

O Seminário incluiu diversas atividades, incluindo quatro mini-cursos, uma oficina (workshop), quatro conferências plenárias, dez conferências convidadas, quatro mesas redondas, vinte comunicações orais, vinte e cinco trabalhos apresentados na sessão pôster. Os artigos aceitos para comunicação oral e os resumos dos artigos aceitos para comunicação pôster foram reunidos em um CD que foi distribuído aos participantes. Os conferencistas convidados incluíram pesquisadores de renome nacional e internacional, dando ao evento visibilidade e excelência acadêmica.

O Seminário, promovido pelo IASI, foi também apoiado pela Associação Brasileira de Estatística (ABE), Fundação Cesgranrio, IBGE, IMPA, INEP/MEC e OREALC-UNESCO, e contou com apoio financeiro do CNPq e da CAPES. Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste evento: em especial a ABE, a Fundação Cesgranrio e ao IBGE pelo apoio secretarial e financeiro; ao IMPA pelo uso de suas dependências; ao MEC/INEP, e à OREALC-UNESCO. Agradecemos também o apoio do CNPq e CAPES.

Infelizmente, parte do apoio financeiro só foi recebida depois de realizado o evento, o que impediu a contratação de tradução simultânea, como havia sido inicialmente previsto, e a concessão de auxílio para participantes de outros estados, sendo que alguns acabaram cancelando sua participação devido à falta desse apoio. Apesar disso, a participação foi bastante boa em termos de cobertura, com 36 participantes do exterior e 130 do Brasil, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Totais de participantes por local de origem

Exterior		Brasil	
Argentina	5	Amapá	2
Canadá	2	Bahia	5
Chile	8	Distrito Federal	21
Colômbia	1	Ceará	1
Espanha	5	Goiás	1
Estados Unidos	8	Minas Gerais	18
França	1	Paraíba	1
Inglaterra	2	Paraná	3
Nova Zelândia	1	Rio de Janeiro	45
Peru	2	Rio Grande do Sul	2
Uruguai	1	Santa Catarina	2
		São Paulo	29
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>Total</b>	<b>130</b>

Foram apresentadas 20 comunicações orais e 25 comunicações em sessão pôster. A seguir a relação de minicursos, oficinas e conferências.

#### MINI-CURSOS

MC1.INTERACTIVE STATISTICS FOR UNDERSTANDING  
(em espanhol)  
Martha Bilotti Aliaga (University of Michigan)



Este minicurso teve transmissão ao vivo para professores do ensino médio em algumas partes do Brasil. Os vídeos do minicurso estão disponíveis para acesso na página do seminário, mantida atualmente pela ENCE/IBGE e posteriormente pelo IASI. Encontram-se também na página [www.milenio.impa.br](http://www.milenio.impa.br).

#### MC2. FUNDAMENTOS DIDÁCTICOS PARA LA INTRODUCCIÓN DE LA PROBABILIDAD EN LA ESCUELA (em Espanhol)

Carmen Batanero (Universidad de Granada, Espanha e Presidente da IASE – International Association of Statistical Education)

Sobre ensino de probabilidade no Ensino Médio.

#### MC3. ARE HIERARCHICAL LINEAR MODELS NECESSARY? (em Inglês)

Ita Kreft (College of Health and Human Services, CalStateLA)

#### MC4. EQUALIZAÇÃO DE TESTES (em Português)

Dalton Andrade (UFSC)

Ruben Klein (Fundação Cesgranrio)

### OFICINA / WORKSHOP

#### W2. ACTIVITY BASED STATISTICS: A HANDS-ON APPROACH TO TEACHING.

Richard Scheaffer (Univ. of Florida, USA)

### CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS

#### PC1. IN A WORLD OF DATA STATISTICS COUNTS

Richard Schaeffer (Univ. of Florida, USA)

#### PC2. STATISTICAL THINKING AND ITS DEVELOPMENT

Chris Wild (Univ. of Auckland, New Zealand, e Presidente-eleito da IASE – International Association of Statistical Education)

#### PC3. APPLYING ITEM RESPONSE THEORY MODELS TO PROBLEMS IN EDUCATIONAL TESTING

Ronald K. Hambleton (Univ. of Massachusetts, USA)

#### PC4. UMA REVISÃO DOS DESENVOLVIMENTOS EM ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL

Ruben Klein (Fundação Cesgranrio)

### CONFERÊNCIAS CONVIDADAS

#### IC1. THE FOUNDATIONS OF THE CLASSICAL INFERENCE AND ITS INHERENT LEARNING DIFFICULTIES

Lisbeth Cordani (CEUN-IMT/USP)

#### IC2. THE USE OF COMPUTERIZED TESTS IN MATHEMATICS AT THE UNIVERSITY OF MICHIGAN

Robert E. Megginson (UC, Berkeley, USA)

#### IC3. LAS CONCEPCIONES DE LOS PROFESORES SOBRE PROBABILIDAD: IMPLICACIONES PARA SU ENSEÑANZA

Pilar Azcarate (Universidad de Cadiz, Espanha)

#### IC5. AMOSTRAGEM PARA ESTUDOS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL

Wilton Bussab (FGV-SP), Pedro Silva (IBGE), Dalton Andrade (UFSC)

#### IC6. QUALITY AND EQUITY IN BRAZILIAN BASIC EDUCATION: THE HLM ANSWERS

José Francisco Soares (UFMG)

#### IC7. COMPUTER-ADAPTIVE TESTING: GREAT CONCEPT, BUT MANY STATISTICAL PROBLEMS REMAIN TO BE SOLVED

Ronald K. Hambleton (Univ. of Massachusetts, USA)

#### IC8. STATISTICS IN CONTINUING PROFESSIONAL DEVELOPMENT AND CONTINUING PROFESSIONAL DEVELOPMENT IN STATISTICS

Neville Davies (RSS Centre for Statistical Education - Nottingham Trent University, England)

#### IC9. MODELS AND METHODS FOR THE DETECTION OF SCHOOL EFFECTS

Ita Kreft (College of Health and Human Services, CalStateLA, USA)

#### IC11. USO DE INDICADORES ADECUADOS PARA OPTIMIZAR LAS POLITICAS EDUCATIVAS

Ernesto Schieffelbein (Centro de Investigación y Desarrollo de la Educación, Chile)

#### IC12. ASSESSMENT IN STATISTICS: A TWO-EDGED SWORD

Peter Holmes (RSS Centre for Statistical Education - Nottingham Trent University, England)

Duas das conferências previstas inicialmente não foram realizadas por falta de verba no momento da realização para o pagamento das passagens e estadias dos Professores convidados, a saber:

#### IC4. An Overview of Six Sigma and it's Implications For Academia

Roger Hoerl (GE Global Research)

#### IC10. TEACHING STATISTICS ONLINE USING WEBCT, CAMTASIA VIDEO, DIGITAL VIDEO, AND THE WORKSHOP APPROACH

John Zhang (Indiana University of Pennsylvania, USA).

### MESAS REDONDAS / ROUND TABLE DISCUSSIONS

#### RT1. EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA E ALFABETIZAÇÃO ESTATÍSTICA

Coordenadora: Lisbeth Cordani

Participantes:

Clayde Regina Mendes (PUC-Campinas)

Neville Davies (RSS Centre for Statistical Education - Nottingham Trent University, England)

Carmen Batanero (Universidad de Granada, Espanha e Presidente da IASE – International Association of Statistical Education)

#### RT2. ENSINO DE ESTATÍSTICA PARA NÃO ESTATÍSTICOS EM NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Coordenador: Wilton Bussab (FGV/SP)

Participantes:

Richard Scheaffer (Univ. of Florida, USA)

Chris Wild (Univ. of Auckland, New Zealand, e Presidente-eleito da IASE – International Association of Statistical Education)

Estela B. Dagum (Univ. Bologna, Italy, e Presidente do IASI)

#### RT3. ESTUDOS DE LARGA ESCALA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NAS AMÉRICAS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Coordenador: Juan Enrique Froemel (LLECE, OREALC-UNESCO)

Participantes:

Nilma Fontanive (Fundação Cesgranrio)

Libardo Barrera (ICFES, Colômbia)

Juan Enrique Froemel (LLECE, OREALC-UNESCO)

#### RT4. ESTADO DA ARTE EM ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS NAS AMÉRICAS

Coordenador: Carlos Moreno (INEP)

Participantes:

Paula Louzano (SIRI, Orealc-Unesco)

Ernesto Schieffelbein (CIDE, Chile)

Kaizô Beltrão (ENCE /IBGE)

### 5.3. RELATÓRIO DA SESSÃO ESPECIAL DE ESTATÍSTICA DO 24<sup>o</sup> COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA

O 24<sup>o</sup> COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA, foi realizado no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no período de 27 de julho a 01 de agosto de 2003.

Dentro da programação do mesmo, nos dias 29 e 31 de julho, foi realizada a Sessão Especial de Estatística, a qual contou com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, num total de 86 participantes (56 no primeiro dia e 41 no segundo).

Na Sessão foram apresentadas 14 conferências, de acordo com as Tabelas 1 e 2, cujos os resumos podem ser encontrados na homepage:

<http://coloquio.impa.br/CBM24/Sessos/Estatistica/inex.html>.

A Sessão contou com o apoio financeiro do CNPq e PPGEst-UFSCar.

**Tabela 1** – Conferências do Dia 29 de Julho.

Títulos	Autores
Uma Cronologia dos Principais Conceitos Estatísticos	Gauss Cordeiro (UFRPE)
A New Family of Multivariate Skew Distributions Based On The GT-Copula	Olcay Arslan (St. Cloud State University) Beatriz Vaz de Melo Mendes (UFRJ)
Cointegração Clássica e Fracionária: Um Estudo Comparativo Utilizando Séries de Preços do Grão e Farelo de Soja	Glaura Franco (UFMG) Paula Arantes Barros (UFMG) Valdério A. Reisen (UFES)
Modelos de Fragilidade Paramétricos e Semiparamétricos Com Dependência Espacial	Leonardo Bastos (UFRJ) Dani Gamerman (UFRJ)
Análise de Sobrevivência para Tempos Discretos	Enrico A. Colosimo (UFMG)
Bayesian Inference for Nonstationary Spatial Covariance Structures via Spatial Deformations	Alexandra M. Schmidt (UFRJ)
A Utilização de Listas de Indivíduos na Estimação Bayesiana do Tamanho de uma População	José Galvão Leite (UFSCar)

**Tabela 2** – Conferências do Dia 31 de Julho.

Títulos	Autores
Genuine Bayesian Multiallelic Significance Test For The Hardy-Weinberg Equilibrium Law	Carlos A. B. Pereira (USP) Julio M Stern (USP) Martin R Whittle (Genomic Engenharia Molecular Ltda)
Modelos Não Lineares de Regressão com Erro Composto	Hélio Migon (UFMG)
Bayesian methodology for modeling parameters in two parameters exponential family	Edilberto Cepeda, Universidade de Los Andes - Colombia
Bayesian Analysis of Extreme Events with Threshold Estimation	Cibele N. Behrens Assunção (UFRJ) Hedibert Freitas Lopes (UFRJ) Dani Gamerman (UFRJ)
Full Bayesian Significance Test for Zero-Inflated Distributions	Josemar Rodrigues (UFSCar)
Análise Bayesiana Objetiva para Campos Aleatórios Markovianos Gaussianos Próprios	Marco A. R. Ferreira (UFRJ)
Aplicações de Métodos Bayesianos em Problemas de Consultoria com Dados Médicos	Jorge Alberto Achcar (UFSCar)

Francisco Louzada Neto  
Coordenador da Sessão Especial de Estatística  
24o Colóquio Brasileiro de Matemática

## 5.4. INTERNATIONAL COOPERATION: A BRAZILIAN EXAMPLE OF ACADEMIC EXCHANGE<sup>1</sup>

Clarice Garcia Borges Demétrio  
ESALQ/USP, Departamento de Ciências Exatas  
Avenida Pádua Dias, 11  
13418-900 Piracicaba, SP, Brazil  
[clarice@carpa.ciagri.usp.br](mailto:clarice@carpa.ciagri.usp.br)

### 1. Introduction

Brazil is a developing country with very big contrasts, some areas very well established and others very poor. The economic situation of the country is not good and adding to this is the increasing sophistication of technology that brings a high unemployment rate. One consequence of this is the need of specialized people generating a demand for more knowledge in order to compete for a job. Universities and their graduate courses will be asked to provide this.

Graduate studies in Brazil started at beginning of the 60's and the number of courses has been increasing (571 to 1453 Masters and 200 to 821 PhDs from 1976 to 2000).

International exchanges are a well-known way of improving the quality of teaching, learning and research and these have been greatly encouraged in Brazil in the last years. Organizations like CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) and the FAPs (Fundação de Amparo à Pesquisa, from several states of Brazil) have had a very important role in implementing this. CAPES and CNPq were created in 1951 and FAPESP (FAP of the state of São Paulo) in 1962. One of their aims has been to facilitate international cooperation in scientific work and promote scientific excellence in different branches of science. For this they have different kinds of programmes with grants that cover travel and subsistence expenses and tuition fees when necessary, for:

- students to go overseas to undertake Masters or Ph.D. degrees;
- post-doctorate students to go overseas for a research programme;
- scientists to participate in conferences overseas or to undertake a research programme;
- international visitors to teach courses or to give talks;
- Ph.D. students to participate in an overseas sandwich programme to develop part of the research for the thesis.

Also CAPES has a programme to help students from other Latin American countries to come to Brazil to do a Masters or a Ph.D. The University of São Paulo also provides some funds for living expenses through CCIInt (Comissão de Cooperação Internacional) for short periods.

Advantages of this are:

- internationalization of knowledge through the exchange of information and experience between students and scientists;
- increase of scientific production;
- building of links among different Universities and Research Institutes;
- opportunity for scientists to collaborate in research projects.

On the other side, this has become too expensive for Brazil: the Brazilian currency is weak and this makes life abroad too expensive and tuition fees prohibitive. The amount of money that the organizations have to support students and scientists is not increasing with the years and with this the number of financed projects has been decreasing. A solution to this has been to have bilateral agreements in which shared financial support comes from the countries involved, for example, the air fare from the guest country and the living expenses from the host country, like in the agreement between CNPq and the Royal Society (RS) or in most cases own resources (OR) which came from Universities or research grants.

<sup>1</sup> Inicialmente publicado no Bulletin of the International Statistical 54th Session, Proceedings, Volume LX, Book 2, 28-31, 2003

## 2. Exchange visits

My first visit overseas was in 1983 with a three weeks course on "Statistique Appliquée" in the Faculté de Sciences Agronomiques de L'Etat et Centre de Recherches Agronomiques de L'Etat Gembloux, Belgium, with financial support of EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) and Comissariat General Aux Relations Internationales (Consulat Général de Belgique). The course was on Planning of Experiments and Data Analysis in the Agricultural area with a similar way of treating the subject as we had in Brazil. This experience, besides the improvement of knowledge, showed me the flavor of international cooperation and the need to go abroad to have more time just to study and to learn.

With this idea I started looking for a place to go to study more and G.M. Cordeiro helped me to take the decision. I went for a year-and-a-half-post-doctorate (86/87), supervised by Prof. David Cox, at Imperial College, London, with a grant from CNPq. It was difficult at the beginning with problems of adaptation to a different culture, language and weather conditions, problems with my statistical background and high living costs, because of the weakness of our currency. But this resulted in a wonderful experience. I had the opportunity to improve my knowledge and my English and meet colleagues from around the world, building links for the future. It was when I started to learn the theory of Generalized Linear Models (GLMs) and in 1988 I gave the first course on GLMs to the Ph.D. students of my Department, initiating a new research area. I felt I needed to learn more and this could be achieved through going abroad or bringing people to the Department.

Another important trip to Europe, again with the help of Cordeiro, with financial support of FAPESP, was in 1989 to participate of the Workshop on Statistical Modelling in Trento, Italy, with a focus on GLMs, and to work on research with A. Davison at Imperial College. Talking to Prof. Nelder I discovered that there was the agreement between CNPq and the Royal Society (RS) and this became very important in planning future exchange visits.

These three trips to Europe gave me the support to continue going overseas and start inviting people to come to my Department who helped to improve our knowledge. Table 1 shows the visitors we had in my Department from 1985 to 2002 and the advantage of this is

that more people profit from the visit.

The links established with the exchange visits facilitated the contacts between people and resulted in post-doctorate training of my Departmental colleagues: A.F. Iemma in Linear Models, supervised by P. Dagnelie (Faculté de Sciences Agronomiques de L'Etat, Gembloux, Belgium), for 15 months (90/91); J. E. Corrente, in GLM, supervised by D. Firth (Southampton University and University of Oxford, UK), for 18 months (92/93); R.A. Leandro, in Bayesian Models, supervised by A. O'Hagan (University of Sheffield, UK), for 18 months (99/00); C.T.S. Dias, in Multivariate Models, supervised by W. Krzanowski (University of Exeter, UK), for 18 months (01/02); with grants from CNPq or FAPESP.

These exchange visits were especially important for me as it resulted in a well-defined line of research and very strong research links with M. Ridout (University of Kent, UK), J. Hinde (National University of Ireland, UK) and C. Brien (University of South Australia).

## 3. Sandwich Programme

Another very successful experience has been a programme called the Sandwich Programme involving Ph.D. students who can develop part of the research for the thesis with a supervisor from abroad. It is important to say that this is tending to decrease because of the overseas tuition fees.

This kind of programme gives international experience to the students improving their knowledge and the quality of the thesis by working with a specialist on the subject. Also, they have the opportunity to participate in scientific meetings and in general present a poster. Examples of this with grants from CAPES or CNPq were: S.S. Zocchi supervised by A. Atkinson (London School of Economics, UK), for 16 months (95/96); S.M. Freitas supervised by J. Hinde (University of Exeter, UK), for 18 months (99/00); S.R. Giolo supervised by R. Henderson (University of Lancaster, UK), for a year (01/02); R.R. Lima supervised by M. Ridout (University of Kent, UK), for a year (03/04), and C. Candolo supervised by A. Davison (Swiss Federal Institute of Technology, Switzerland), for a year (99/00).

Table 1 – Visitors to the Department of Exact Sciences, ESALQ/USP, Brazil, from 1985 to 2002.

Visitor	Period	Financial support	Activity
P. Dagnelie (Fac. de Sciences Agron. de L'Etat, Gembloux, Belgium)	26 - 31/07/85 07 - 14/07/01	CNPq, OR CAPES, FAPESP	Talks
B. Jorgensen (IMPA, RJ, Brazil)	27/06 - 01/07/88 02 - 05/05/89 06 - 11/05/90	CNPq, CCInt CNPq CNPq	Short course short course short course
J.A. Nelder (Imperial College, London, UK)	11 - 13/01/89	CNPq, CCInt	Talks
A. Davison (Imperial College, London, UK)	09 - 13/01/89	CNPq, CCInt	Talks
N. Longford (University of Princeton, USA)	13 - 15/02/89	CNPq, CCInt	Talk
R. Palm (Fac. de Sciences Agron. de L'Etat, Gembloux, Belgium)	07 to 21/10/89	CCInt, OR	Short courses
A. Agresti (University of Florida, Gainesville, USA)	06 - 11/05/90	CNPq	Short course
D. Firth (University of Southampton, UK)	27/07 - 04/08/90	FAPESP, CCInt	Short course
M.S. Ridout (Horticulture Research International, East Malling, UK)	29/06 - 23/07/91	FAPESP, RS	Short courses joint research
C.J. Brien (University of South Australia)	23/07 - 05/08/92 12/03 - 17/06/00	FAPESP, OR	Short course course, talks joint research
A.C. Atkinson (London School of Economics, UK)	07 - 17/01/93	FAPESP, RS	Short course talks
L. Billard (University of Georgia, Athens, USA)	14 - 18/01/93	CCInt, OR	Talks
G. Reeves (Imperial Cancer Research, Oxford, UK)	12 - 27/05/94	OR	Talks
D. Hinkley (University of Oxford, UK)	21 - 28/05/94	CCInt, RS	Short course talks
J. Hinde (Exeter University, UK)	16/07 - 13/08/95 14/04 - 26/05/96 19/07 - 03/08/97 11/07 - 26/07/98 01/04 - 15/04/00	FAPESP, RS FAPESP, RS FAPESP, RS FAPESP, OR FAPESP, RS	Short courses talks joint research
D. Sorensen (Nat. Inst. of Animal Science Research Center Foulum, Denmark)	09 - 24/05/98	FAPESP	course talks

D. Cox (University of Oxford, UK)	22/07/00	FAPESP	
S. Gilmour (University of London, UK)	09 - 13/08/99 15/08/00, 07/08/02	FAPESP	Short course talks
A. Davison (Swiss Federal Institute of Technology, Switzerland)	15/02/01	FAPESP, OR	Talk
C. McCulloch (UCSF, USA)	10 - 13/07/01	FAPESP, OR	Short course
D. Johnson (Kansas State University, Manhattan, USA)	10 - 14/07/01	FAPESP, OR	Talks
D. Gianola (University of Wisconsin, Madison, USA)	08 - 14/07/01	CAPEP, FAPESP	Short course
G. Molenberghs (Limburgs Universitair Centrum, Belgium)	08 - 14/07/01	FAPESP, OR	Talks
N. Wermuth (University of Mainz, Germany),	12 - 14/07/01	FAPESP, OR	Talks
Z.-B. Zeng (North Carolina State University, USA)	09 - 15/07/01	FAPESP, OR	Short course

#### 4. Latin American cooperation and others

Cooperation between Latin American countries is another common type of exchange. CAPES has a programme to help students from other Latin American countries to come to Brazil to do a Masters or a Ph.D. These students, after returning to their own countries, invite some of their Brazilian lecturers to visit them. In this aspect I have been giving talks and teaching myself two courses on theory and application of GLMs in Argentina, one in Peru and two in Colombia and jointly with John Hinde one in Argentina and one in United States.

Also the cooperation inside Brazil is extensive. For example, I have taught more than 20 courses on theory and application of GLMs since 1988.

#### 5. Final remarks

The international cooperation has proved to be a very successful experience in my Department opening new research areas, increasing and improving scientific production, giving opportunity for lecturers and students to collaborate in research projects and building links with other Universities and Research Institutes. For the future new visits are planned to build on previous collaborative work. There are a number of strands of ongoing work that need to bring to completion, while at the same time starting out on new avenues of associated work

There is also the value of the link for the visitor, the opportunity to meet different problems, especially perhaps in the biometrics area, recruiting good students through the sandwich programme (or general admission), post-doctorate links, and also the chance to strengthen the international network of statistics.

#### References

CAPES – <http://www.capes.gov.br/>

CNPq – <http://www.cnpq.br/>

FAPESP - <http://www.fapesp.br/>

#### Résumé

*Coopération Internationale: un exemple d'échange académique brésilien.*

*Les échanges internationaux forment une manière d'améliorer la qualité de l'enseignement et de l'apprentissage. Les Recherches et Thèses furent énormément encouragées au Brésil ces dernières années. Notre expérience débute en 1983 avec un Cours en Statistiques Appliquées à Gembloux, Belgique, et de Février 1986 à Septembre 1987 comme visiteur au Collège Impérial de Londres. Dû aux résultats de cela, plus d'une vingtaine de collègues de plusieurs pays sont venus à notre Département pour échanger des informations, donner quelques cours et faire des recherches. Quelques collègues de mon département sont partis en programmes post-doctorat. La connaissance acquise fut étalée par nos cours à travers le Brésil (20) et dans d'autres pays d'Amérique Latine (6). Une autre expérience, aussi avec*

*beaucoup de succès, est celle avec des étudiants de PhD, dans un programme appelé Sandwich Programme.*

#### Summary

International Cooperation: a Brazilian example of academic exchange

International exchanges are a well-known way of improving the quality of teaching, learning and research and these have been greatly encouraged in Brazil in recent years.

My experience started in 1983 with a course on "Statistique Appliquée" in Gembloux, Belgium, and then from February 1986 to September 1987 as a visitor at Imperial College, London.

As a result of this more than twenty colleagues from several countries have come to my Department to give talks, teach short courses and do research and colleagues from my department have participated in post-doctoral programmes. The acquired knowledge has been spread through courses I have been teaching in Brazil (20) and in other Latin America countries (6). Another very successful experience has been a programme called the Sandwich Programme involving Ph.D. students.

#### 5.5. CONCURSOS PÚBLICOS PARA PROFESSOR – DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA UFMG

Encontram-se abertas as inscrições para o preenchimento de uma (01) vaga para **Professor Assistente** e uma (01) vaga para **Professor Adjunto**, ambas para Nível 1 e no regime de dedicação exclusiva, no Departamento de Estatística da UFMG.

##### 1) Sobre o concurso para professor assistente

Os candidatos devem possuir o Bacharelado em Ciências Atuariais e Mestrado em áreas afins. As inscrições podem ser feitas até o dia 22 de dezembro de 2003 na secretaria do departamento. A data prevista para o início do concurso é 05 de fevereiro de 2004.

##### 2) Sobre o concurso para professor adjunto

Os candidatos devem possuir o Doutorado em Estatística, Ciências Atuariais ou áreas afins. As inscrições podem ser feitas até o dia **02 de fevereiro de 2004** na secretaria do departamento. A data prevista para o início do concurso é **02 de abril de 2004**.

Maiores detalhes sobre ambos concursos podem ser encontrados no Edital Nº 173 publicado no Diário Oficial da União No. 192, de 03/10/2003, Seção 3, p. 30-31 o qual esta também disponível no URL: <http://www.est.ufmg.br/>

## Sobre o departamento de Estatística

O Departamento de Estatística da UFMG (EST) foi criado em 1976 com a missão de ensinar disciplinas básicas para quase a totalidade dos cursos de graduação da UFMG. Nesta ocasião não havia nenhum docente com Mestrado ou Doutorado em Estatística no Departamento. Em 1978, criou-se o Curso de Bacharelado em Estatística, que trouxe necessidades específicas de qualificação docente. A partir de 1982, iniciou-se no EST um vigoroso programa de capacitação docente, plenamente coroado de êxito. Hoje, o EST conta com vinte e sete docentes, dos quais vinte são Doutores e três encontram-se em doutoramento. Algumas das conseqüências do investimento na qualificação do quadro efetivo do EST são a criação do curso de Mestrado em Estatística em agosto de 1996 e a abertura do Doutorado em Estatística prevista para 2004. O programa de mestrado é atualmente avaliado com nota 4 pela CAPES e o Bacharelado em Estatística da UFMG é hoje reconhecido como um dos melhores do país. Para dar continuidade à melhoria de sua qualidade, no início de 2001, entrou em vigor o novo currículo do curso de Bacharelado em Estatística, que atende a solicitação da UFMG por flexibilização dos currículos de seus cursos de graduação. Além disto, visando ocupar um mercado ainda pouco explorado, os departamentos de Estatística e Demografia criaram o curso de graduação em Ciências Atuariais. Este curso entrou em vigor no início de 2001 e está vinculado ao EST.

O EST definiu como meta ser a principal referência regional e uma importante referência nacional em conhecimentos estatísticos relevantes para a prática de análise de dados. Esta meta é desdobrada em: (1) desenvolver novos métodos de análise, contribuindo para o crescimento do conhecimento estatístico; (2) ser a principal referência em conhecimento estatístico para a sociedade mineira, auxiliando na elaboração de políticas públicas e repassando métodos avançados para empresas e (3) ministrar ensino relevante em todos os níveis, atendendo às necessidades de métodos estatísticos de análise de dados de cada área.

Atualmente, os principais desafios do EST são a consolidação do curso de graduação em Ciências Atuariais e a criação do Doutorado em Estatística. Para cumprir essa missão o EST busca contratar professores que tenham envolvimento com pesquisa, que tenham compromisso em ministrar ensino de boa qualidade e que participem dos projetos centrais do departamento.

Para maiores informações visite-nos - URL: [www.est.ufmg.br/](http://www.est.ufmg.br/) - ou entre em contato: Departamento de Estatística - Instituto de Ciências Exatas - Universidade Federal de Minas Gerais-Av. Antônio Carlos, 6.627- CEP:31270-901 - Belo Horizonte - MG - Tel: ++31 3499 5920 - Fax: ++31 3499 5924.

## 5.6. III CICLO DE ESTUDOS EM SÉRIES TEMPORAIS E APLICAÇÕES

O III Ciclo de Estudos em Séries Temporais e Aplicações foi realizado no Departamento de Estatística da UFMG no dia 14/11/2003. Nesta terceira edição, tivemos a participação de um grupo de 21 alunos do Departamento de Econometria da Free University of Amsterdam, em viagem de estudos ao Brasil, acompanhados dos professores Marius Ooms e Kees van Montfort, além de alunos e professores dos departamentos de Estatística, Economia e Engenharia Elétrica da UFMG e profissionais da CEMIG. O evento consistiu de apresentações de conferências de pesquisadores da UFMG e da Free University e versou sobre temas como modelos RegARFIMA, cointegração, modelos de decomposição para detectar comportamentos cíclicos e sazonais, modelos bayesianos para análise de taxa de criminalidade, modelos de decisão para custos, redes neurais e mercado de exportação. O evento possibilitou o intercâmbio de idéias e experiências entre pesquisadores e alunos das duas universidades, assim como entre profissionais do mercado de

energia elétrica.

## 5.7. "TREINAMENTO EM MÉTODOS ESTATÍSTICOS E SUAS APLICAÇÕES" OFERECIDO PELO DME - UFRJ.

O Laboratório de Estatística (LES) da UFRJ oferece anualmente um treinamento em Métodos Estatísticos voltado para o setor empresarial. Os assuntos cobertos por este treinamento estão grupados em 8 módulos independentes.

A ênfase principal não está nos aspectos teóricos, mas nos conceitos, nas idéias e na interpretação dos resultados e em como a Estatística pode ajudar, tanto na otimização dos processos correntes, quanto no projeto de novos processos.

Com esse objetivo são discutidos exemplos de aplicações concretas das técnicas apresentadas.

Módulos Oferecidos em 2003

Módulo	Instrutor
Introdução ao Software Estatística	Sonia Baptista da Cunha
Análise Estatística de Dados	Nei S. Rocha/ Gastão C. Gomes
Análise de Regressão	Gastão Coelho Gomes
Téc. de Amostragem	Fernando A. S. Moura
Controle de Qualidade	Otávio H. S. Figueiredo
Análise Multivariada	João Ismael D. Pinheiro
Planej. de Experimentos	Santiago S.R. Carvajal
Mineração de Dados	Luís Paulo Vieira Braga

Para maiores informações contate : [les@dme.ufrj.br](mailto:les@dme.ufrj.br) ou [les@im.ufrj.br](mailto:les@im.ufrj.br) ou examine a <http://www.ufrj.br/dme/extensao/treine.html>.

## 5.8. CICLO DE PALESTRAS DO DME - UFRJ

2o. semestre de 2003

23/07 - Carlos Marinho Carvalho (Duke University) *An Unrestricted Gaussian Graphical Model Determination*

06/08 - Naline Ravishanker (Department of Statistics, University of Connecticut, Storrs) *Modeling Multiple Time Series with Infinite Variance Stable Innovations*

13/08 - Luciane Velasque (Fiocruz) *Modelagem de dados farmacológicos utilizando modelos de efeitos mistos*

20/08 - Jan Dhaene (Katholieke Universiteit Leuven, Belgium) *Actuarial Applications of Comonotonicity*

27/08 - Roger Nelsen ( Department of Mathematical Science, Levis & Clark College, Portland, Oregon 97219, U.S.A. *Bivariate probability integral transforms*

03/09 - Apresentação de projeto de tese de Mestrado em Estatística:

Leonardo Soares Bastos *Modelos de Fragilidade Paramétricos e Semiparamétricos com Dependência Espacial*  
Debora Ferreira de Souza *Projeção de População a nível municipal via modelos hierárquicos e espaciais*

24/09 - Pedro Luis do Nascimento Silva - ENCE/IBGE *Estimação de calibração: quando, porque, e como*

08/10 - Apresentação de projeto de tese de Mestrado em Estatística:

Esther Gonzales *Incerteza em modelos LSTAR para media e variancia condicional: uma visao Bayesiana*  
Juan Carlos Vivar *Uma Nova Classe de Modelos Espaço-Temporais*

16/10

Prof. Geert Molenberghs - Center for Statistics Limburgs Universitair Centrum, Belgium *Methodology for the validation of surrogate endpoints in multiple randomized experiments*

Prof. Geert Verbeke - Center for Statistics Limburgs Universitair Centrum, Belgium *The use of score tests for inference on variance components*

12/11- Apresentação de prejeito de tese de Mestrado em Estatística

Gustavo da Silva Ferreira - DME - UFRJ *Uma análise espaço-temporal dos casos de dengue na cidade do Rio de Janeiro*  
Carlos Abanto Valle *Bayesian Modelling of Financial returns: A Relationship between volatility and trading volume*

26/11 - Francisco Cribari Neto – UFPE *Improved inference under heteroskedasticity of unknown form*

10/12 - Nikolai Kolev - IME – USP - Título a ser anunciado

## 5.9. UMA CONTRIBUIÇÃO DO XXXI COLÓQUIO ARGENTINO DE ESTADÍSTICA

O XXXI Coloquio Argentino de Estadística foi realizado entre 1 e 3 de outubro de 2003 na cidade de San Juan. Além da excelente qualidade dos trabalhos apresentados, gostaria de destacar e transcrever o elegante e bem-humorado discurso de abertura proferido pelo Professor Ricardo Maronna.

Julio da Motta Singer  
Departamento de Estatística, IME  
Universidade de São Paulo

### Palabras del Presidente de la Sociedad Argentina de Estadística, Dr. Ricardo Maronna, en el acto inaugural del XXXI Coloquio Argentino de Estadística, San Juan, 1 de Octubre de 2003

Señor Rector de la Universidad Nacional de San Juan, señores decanos, queridos colegas, estudiantes, señoras y señores.

Es para mí una gran alegría ver llegado el momento de inaugurar este XXXI Coloquio Argentino de Estadística.

Para que este momento fuera posible ha hecho falta el trabajo tenaz, entusiasta y sin estrellato, de numerosas personas; por lo que quiero comenzar manifestando mi agradecimiento a los miembros del Comité Organizador Local y de las autoridades y el personal de la UNSJ. que han contribuido para la realización del evento. Me ha resultado aleccionador apreciar la integración de miembros de esta Universidad, de diferentes unidades académicas y de diferentes jerarquías, contribuyendo para un objetivo común.

Durante tres días la ciudad de San Juan se verá invadida por una pequeña horda de seres singulares, que se comunican entre sí en una jerga esotérica, que contiene a veces palabras impronunciadas como "heteroscedasticidad", pero que suele más bien abundar en vocablos que parecen extraídos del ámbito psicológico, como "regresión", "censura", "esperanza", "confianza", o "estimación".

Estos seres suelen presentarse bajo la cobertura de títulos normales y respetables como economistas, ingenieros o

matemáticos; pero lo que los une –por encima de sus notorias diferencias en aspecto físico, personalidad, posiciones ideológicas y aficiones deportivas, es su dedicación –que frecuentemente excede el marco de lo profesional y llega en algunos casos a extremos preocupantes- a una actividad que suelen llamar Estadística.

¿Qué es esta actividad?. Algunos la consideran una ciencia, tal vez por su abundante uso de la Matemática; otros una tecnología, ya que conduce a proponer decisiones y métodos de acción; otros un arte, dado que intervienen en su práctica la experiencia y factores subjetivos; y hay incluso quienes la ven como un apéndice de la informática.

Eso explica la perplejidad de los que, al preguntar la ocupación de uno de estos seres, escuchan "soy estadístico". Esta respuesta suele ser seguida por un silencio embarazoso. Algunos lo imaginan como alguien que enumera cosas o personas y luego saca promedios y hace gráficos; otros lo confunden con un algebrista o un analista numérico; otros con un contador público. Además, mientras los físicos, ingenieros y biólogos construyen modelos de cosas que existen, estos seres basan su trabajo en modelos de cosas que no existen ni existirán (como la repetición de un experimento).

Para peor, la palabra "Estadística" suele acarrear una mala fama, siendo vista como un método para producir sofismas que permiten demostrar cualquier mentira y vestirla con respetables ropajes numéricos.

Pero todos estos seres singulares concordarán en ver a la Estadística como la instrumentación del método científico en situaciones donde hay variabilidad incontrolable, como es el caso de todas las ciencias experimentales y de todo lo que tenga que ver con la naturaleza.

El método científico propone criterios para conjeturar, descubrir y verificar; y en particular para ahuyentar las ilusiones que nuestra mente nos sugiere. Lo mismo vale para la Estadística, que tiene para estos objetivos sus técnicas específicas.

La habilidad para encontrar lo nuevo e inesperado lleva al estadístico a ser apreciado; pero su habilidad para deshacer ilusiones puede convertirlo en detestable. El creador de un tratamiento desea mostrar que los pacientes se curan; el funcionario desea que los indicadores sociales o económicos coincidan con sus anhelos; y el estadístico debe muchas veces hacer un esfuerzo para realizar su aporte, que es el de un pensamiento independiente.

Un antiguo bolero dice que "una mujer / debe ser /soñadora, coqueta y ardiente".

¿Qué cualidades necesita un estadístico?.

Necesita en primer lugar dominio de los elementos técnicos (en gran medida matemáticos), pero no debe dejarse dominar por ellos. Puede aplicarse a la Estadística lo que dijera Richard Hamming de los métodos numéricos: "the purpose of computation is insight, not numbers".

El estadístico necesita audacia para formular conjeturas, y también prudencia para no dejarse llevar por la primera conjetura,

Le hacen falta realismo y sentido práctico para ver las cosas como son, y fantasía para concebir que podrían ser de otra manera,

Le hace falta paciencia para comprender lo que necesita el que lo consulta, e independencia frente a los deseos del mismo.

Y por último, frecuentemente es necesaria una dosis de diplomacia.

¿Qué harán en estos tres días estos seres de los que se espera tal cúmulo de virtudes?. Sin duda se dedicarán a sus actividades favoritas.

En primer lugar discutirán, cosa que les encanta. Confrontados dos de ellos con la misma situación, pueden discutir largamente acerca de cuál es la conclusión correcta. Pero si llegan a la misma conclusión, pueden discutir con saña acerca de *por qué* esa solución es correcta.

También se contarán sus últimos inventos o descubrimientos.

Comerán y –sin duda- beberán.

Y dentro de dos días partirán diciéndose probablemente “*volveré siempre a San Juan*”.

Nada más, y muchas gracias por su atención.

Observação: “*volveré siempre a San Juan*” são versos de uma conhecida canção popular argentina.

## 5.10. ORIENTAÇÕES PARA CONCESSÃO DO PRÊMIO IASI - INSTITUTO INTERAMERICANO DE ESTADÍSTICA

- 1. OBJETIVO:** O Prêmio IASI busca identificar e reconhecer novos talentos na área de Estatística na região das Américas, atrair sua atenção para o instituto, encorajar sua atuação em prol do desenvolvimento da Estatística na região, e facilitar a divulgação da produção de trabalhos relevantes de estatísticos jovens.
- 2. CARACTERÍSTICAS** O Prêmio IASI será outorgado ao melhor trabalho científico inscrito, em parceria com as sociedades estatísticas dos países da região, durante suas reuniões científicas mais amplas, a intervalos não inferiores a dois anos em cada país. O Prêmio IASI será concedido a no máximo duas pessoas por ano, necessariamente em diferentes países. Sempre que for promovido pelo IASI um dos Seminários de Estatística Aplicada, o prêmio será outorgado nesta reunião e não na reunião da sociedade estatística do país sede, mas nesse caso o intervalo até a concessão do próximo prêmio contará desde a última reunião ampla da sociedade local.
- 3. O PRÊMIO.** O Prêmio IASI compreenderá a entrega de um certificado (ver modelo em anexo) mais uma importância no valor de US\$ 500.00 (quinhentos dólares americanos), convertidos na moeda local com as regras de câmbio em vigor no país, no período próximo à data de concessão do prêmio. Além disso, o recebedor do prêmio terá inscrição automática como membro do IASI, com suas taxas de anuidade cobertas por um período de dois anos. Isto incluirá o recebimento de assinatura da revista Estadística e do boletim do IASI pelo mesmo período.
- 4. COMISSÃO JULGADORA.** As decisões sobre divulgação, julgamento e outorga do prêmio serão sempre tomadas por comissão formada com antecedência mínima de um ano em relação à data prevista para outorga do prêmio. Desta comissão fará parte obrigatoriamente um membro ativo do IASI, de preferência residente no país de destino do prêmio. Tal comissão deve ser integrada por um mínimo de 3 estatísticos ativos no país, que não sejam elegíveis como possíveis candidatos ao prêmio. A responsabilidade pela formação desta comissão a cada ocasião de outorga do prêmio é de responsabilidade da sociedade estatística local do país, devendo a mesma ser comunicada à Secretaria do IASI com a antecedência mínima de um ano em relação à data de outorga do prêmio. Quando o prêmio for concedido durante um dos Seminários de Estatística Aplicada, a iniciativa para formação da comissão julgadora será do comitê executivo do IASI.
- 5. TEMAS.** Serão considerados temas em qualquer área de teoria e aplicação da Estatística, dando-se ênfase às aplicações originais e à solução de problemas de interesse amplo para o país sede e os países da região americana, em geral. Contribuições teóricas sem a correspondente aplicação serão consideradas somente se representarem um avanço significativo do conhecimento da disciplina em escala internacional, o que requer por exemplo exigir que o trabalho deveria satisfazer as regras de aceitação de periódicos de primeira linha (JASA, JRSS-B, Biometrika, Anals of Statistics, etc.), além de apresentarem ilustração clara de como tais métodos servem a aplicações relevantes.
- 6. TRATAMENTO DO TEMA.** O tema escolhido pelo candidato ao prêmio terá que receber tratamento original aprofundado e abrangente, não sendo aceitas meras “rodadas” de pacotes estatísticos para “analisar” os dados. As análises terão que incluir interpretações adequadas dos resultados.
- 7. ELEGIBILIDADE.** Serão elegíveis para o prêmio estatísticos jovens (até 35 anos completos de idade na data prevista para outorga do prêmio), residentes nos países onde o prêmio será outorgado. Quando concedido durante um dos Seminários de Estatística Aplicada do IASI, poderão concorrer candidatos residentes em qualquer um dos países da região de atuação do IASI.
- 8. DIVULGAÇÃO.** A comissão julgadora formada para outorga de cada prêmio deverá promover ampla divulgação das normas para concessão do prêmio em cada ocasião, bem como deverá informar à secretaria do IASI dessas normas para fins de divulgação ampla através da página WEB e do Boletim do IASI. Além disso, concluída a etapa de julgamento e decidida a concessão do prêmio, apresentará relatório descrevendo os resultados de seu trabalho e recomendando a concessão do prêmio, dando um mês de antecedência da data de entrega do prêmio para permitir à Secretaria do IASI tomar as providências requeridas para outorga do prêmio na data devida.
- 9. PUBLICAÇÃO.** Os ganhadores do prêmio serão encorajados a submeter seus trabalhos para publicação na Revista Estadística. Trabalhos concorrentes meritórios, mesmo que não vencedores, também podem ter a submissão encorajada, a critério da Comissão Julgadora em cada caso.
- 10. RECURSOS.** As decisões da comissão julgadora formada para cada concessão do prêmio IASI serão finais, não cabendo recurso. Os candidatos que inscrevem seus trabalhos aceitam implicitamente todas as regras definidas pela

comissão julgadora do concurso do qual decidiram participar.

11. **OUTORGA 2004.** O Premio IASI 2004 será outorgado quando da realização do SINAPE (Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística), evento promovido pela ABE, a ser realizado em Caxambu, de 26 a 30 de julho de 2004.

### 5.11. PRÊMIO ENCE 50 ANOS - CONCURSO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA “QUESTÕES BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS: EXPLORANDO AS ESTATÍSTICAS PÚBLICAS”

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em comemoração do seu cinquentenário em 2003, promoveu um concurso público para seleção de trabalhos sobre aplicação de métodos estatísticos realizados por alunos dos Cursos de Graduação em Estatística, em todo território nacional, com tema nas Questões Brasileiras Contemporâneas.

Infelizmente, houve apenas três trabalhos inscritos que, após a avaliação de uma comissão julgadora, tiveram a seguinte classificação:

1º Lugar: Estudo das taxas de sobrevivência das unidades locais prestadoras de serviços de alimentação no Brasil, período 1998-2000.

Autores: Luciane Marinho Vidal e Vivian Paulinha

Machado Assis

Instituição: Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Orientadores: Denise Britz do Nascimento Silva (ENCE) e Maria Luíza Zacharias (IBGE-Diretoria de Pesquisas)

2º Lugar: Estudo da vulnerabilidade a doenças endêmicas a partir de fatores epidemiológicos e sócio-econômico.

Autores: Carla de Souza Lôbo e Oswaldo Gomes de Souza Junior

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orientadores: Hedibert Freitas Lopes (UFRJ) e Alexandra Mello Schmidt (UFRJ)

3º Lugar: Métodos conceptivos e religião: como a crença da mulher interfere no número de filhos.

Autores: Adriano Duarte da Silva e Rodrigo Pinto

Moreira

Instituição: Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Orientadores: Kaizô Iwakami Beltrão (ENCE)

A ENCE agradece a contribuição da comissão julgadora formada por:

Prof. Eduardo Lima Campos (ENCE);  
Profª. Eliana Heiser de Freitas Marques (UNICAMP);  
Prof. Francisco Cribari-Neto (UFPE);  
Profª. Glauro da Conceição Franco (UFMG);  
Prof. Hélio dos Santos Migon (UFRJ);  
Profª. Inez Ribeiro Costa (ENCE) e

Profª. Maysa Sacramento de Magalhães (ENCE).

Conforme o edital do concurso, ao melhor trabalho será conferido o prêmio no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais); o segundo melhor trabalho receberá R\$ 2.000,00 (dois mil reais); e o terceiro melhor trabalho, R\$ 1.000,00 (hum mil reais). A premiação será feita em sessão solene, em dezembro de 2003, no Rio de Janeiro, em data e local a serem divulgados.

### 5.12. LISTAS ELETRÔNICAS

Estão disponíveis para os interessados, diversas listas eletrônicas de discussão, por meio do envio de mensagens para os endereços eletrônicos indicados a seguir:

(1) Para se inscrever na lista da ABE envie uma mensagem para:

abe-l-subscribe@ime.usp.br

com o seguinte conteúdo:

- (a) Nome
- (b) Local de trabalho ou estudo
- (c) Endereço comercial
- (d) Telefone
- (e) Nome de dois professores ou profissionais de seu trabalho com os respectivos endereços eletrônicos

Alguns endereços de comando da lista abe-l@ime.usp.br são:

<abe-l@ime.usp.br> : enviar mensagens para todos os inscritos na lista abe-l;

<abe-l-subscribe@ime.usp.br> : receber as futuras mensagens enviadas para a lista abe-l;

<abe-l-unsubscribe@ime.usp.br> : parar de receber as mensagens da lista abe-l;

<abe-l-get.12\_45@ime.usp.br> : recuperar cópia das mensagens 12 a 45 arquivadas no servidor. No máximo 100 mensagens podem ser retornadas por requisição;

<abe-l-index.123\_456@ime.usp.br> : recuperar os assuntos(subject) das mensagens número 123 a 456. Assuntos são retornados em grupos de 100. Um máximo de 2000 assuntos são retornados por requisição;

<abe-l-thread.12345@ime.usp.br>: recuperar todas as mensagens com o mesmo assunto (subject) apresentado na mensagem 12345.

(2) para se inscrever na lista do CNPq, enviar mensagem com o texto

SUBSCRIBE CNPQ-L NOME (INSTITUIÇÃO)  
para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR

(3) para se inscrever na lista SBPCHOJE que veicula informações originadas na SBPC, enviar mensagem com o texto

SUBSCRIBE SBPCHOJE NOME (INSTITUIÇÃO)  
para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR.

Em todas as mensagens acima, o NOME e a INSTITUIÇÃO devem ser os do remetente da mensagem.

## 6. PUBLICAÇÕES DOS INSTITUTOS DE PESQUISA



Apresentamos a seguir os produtos recentes da pesquisa no IME – USP, UFRJ, UFSCar, UFMG, UFPE, UFPR e IMECC-UNICAMP.

## 6.1. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA – IME – USP

### RELATÓRIOS TÉCNICOS

1. Pereira, C.A.B., Stern, J.M., Whittle, M.R., *Genuine Bayesian Multiallelic Significance Test For the Hard-Weinberg Equilibrium Law*. 2003.13p. RT-MAE-2003-06
2. Pereira, B.B., Pereira, C.A.B, *A Likelihood Approach to Diagnostic Test in Clinical Medicine*. 2003.18p. RT-MAE-2003-07
3. Gómez, H.W., Salinas, H.S., Bolfarine, H., *Generalized Skew Normal Models: Properties and Inference*. 2003.14p. RT-MAE-2003-08
4. Arellano-Valle, R.B., Bolfarine, H., Iglesias, P., Viviani, P., *Risk Estimation Using Comparative Calibration Models*. 2003.17p. RT-MAE-2003-09
5. Arellano-Valle, R.B., Ozan, S., Bolfarine, H., Lacho S, V.H., *Skew Normal Measurement Error Models*. 2003.21p. RT-MAE-2003-10
6. Bueno, V.C., *Representing a Coherent System AS a Series Structure*. 2003.11p. RT-MAE-2003-11

### DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Silva, J.A.P. (Paula, G.A.) *Métodos de diagnósticos em modelos logísticos trinomiais*
2. Garcia, M.G. (Barroso, L.P.) *Imputação de Dados Categorizados Usando o Modelo Multinomial*
3. Neto, E.C. (Branco, M.D.) *Análise Bayesiana de Referência para Modelos de Calibração*
4. Ferreira, N.C. (Pereira, C.A.B) *Modelo de Análises R/S: Aplicação a Séries Temporais de Arritmias Cardíacas*
5. Ferreira, F.H. (Kolev, N.) *Alguns Resultados sobre Modelagem do Fenômeno de Dependência através de Acoplamento*
6. Curi, E.J.M. (Peixoto, C.M.) *Estimação do Alcance de Cadeias de Markov*

### TESES DE DOUTORADO

1. Salinas, D.T.P. (Kolev, N.) *Soma de Variáveis Aleatórias Equicorrelacionadas e Aplicações em Análise de Risco e Séries Temporais Discretas*
2. Ozán, N.S. (Bolfarine, H.) *Modelos Assimétricos com Erros nas Variáveis*

## 6.2. DEPARTAMENTO DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS

### – UFRJ

#### RELATÓRIOS TÉCNICOS

1. Banerjee, S., Gamerman, D., Gelfand, A.E., *Spatial Process Modelling for Univariate and Multivariate Dynamic Spatial Data*, 161, 2003

2. Behrens, C.N, Lopes, H.F., Gamerman, D., *Bayesian Analysis of Extreme Events With Threshold Estimation* Behrens, 162, 2003
3. Braga, L.P.V., *Modelos Probabilísticos em Ciência da Computação*, 163, 2003
4. Schmidt, A.M., Nobre, A.A., Ferreira, F.S., *Alguns aspectos da Modelagem de dados espacialmente referenciados*, 164, 2003
5. Nobre, A.A., Schmidt, A.M., Lopes, H.F., *Spatio-temporal models for mapping the Incidence of malaria in Pará*, 165, 2003
6. Cuervo, E.C., Gamerman, D., *Bayesian Methodology for Modeling Parameters in the two Parameters Exponential Family*, 166, 2003
7. Paez, M.S., Gamerman, D., Oliveira, V., *Interpolation Performance of a Spatio-temporal Model with Spatially Varying Coefficients: Application to PM10 Concentrations in Rio de Janeiro*, 167, 2003
8. Ravines, R.R., Schmidt A.M., Migon, H.S., *Revisiting Distributed Lag Models Through a Bayesian Perspective*, 168, 2003
9. Moutinho, A., Marques, A.C.P., Martins, A.E., Basto, C.C.A.Q., Santos, G.O., Barbosa, J.L.L., Resende, J., Bastos, M.A., Silva, V.S.R., 169, 2003
10. Lopes, H.F., Salazar, E., *Inferência Bayesiana em Modelos Autoregressivos com Transição Suave para a Média e a Variância*, 170, 2003
11. Salazar, E., Lopes, E.F., *Inferência Bayesiana em Modelos Auto-Regressivos com Transição Suave*, 171, 2003
12. Mendes, B. V. M., Arslan, O., *Copula based measures of contagion*, 172, 2003

## 6.3. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA – DES –

### UFSCAR

#### RELATÓRIOS TÉCNICOS

##### Série A: Teoria e Métodos

1. Colugnati, F.A.B.; Louzada-NETO, F.; Taddei, J.A. A.C.; de Oliveira, F.L.C. *Studentized Regression Residual Percentiles as Fatness Cutoff Point For Obesity Diagnosis in Childhood and Adolescence - A Resampling Approach*. Junho/2003. Nº 100.
2. Leite, J.G.; Bolsoni, S.B.; Milan, L.A.; Rodrigues, J. *Inferência Bayesiana para os Parâmetros da Distribuição Multinomial Incompleta*. Junho/2003. Nº 101.
3. Rodrigues, S.; Diniz, C.A.R.; *"Modelo de Regressão Heteroscedástico"*. Junho/2003. Nº 102.
4. Louzada-Neto, F.; Cavali, W.A. *"The Effect of Different Parametrizations on an Accelerated lifetime Test With a General Stress-Response Relationship"*. Junho/2003, Nº 103.
5. Lamas, S.R.; Leite, J.G. *"Inferência Clássica e Bayesiana para os Parâmetros das Distribuições Uniformes Contínua e Discreta"*. Setembro/2003, Nº 104.

- Martinez, E.Z.; Louzada-Neto, F. "Bayesian Estimation of the Disease Prevalence and Performance Measures of Diagnostic Tests in the Presence of a Covariate and Absence of a Gold Standard". Setembro/2003, Nº 105.

#### SÉRIE C: Notas didáticas

- Torres, C.A.D; Candolo, C. "Construção de Gráficos no SAS". Agosto/2003, Nº 16.
- Oliveira, L.A. "Introdução à Demografia: Análise por Período". Outubro/2003. Nº 17.

#### DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

- Faria, R., (Louzada-Neto, F.) *Intervalos de Confiança para Dados com Presença de Eventos Recorrentes e Censuras*
- Batistela, G.C., (Milan, L.A.), *Modelos Markovianos Ocultos Aplicados à Genética*
- Xavier, C.F., (Milan, L.A.) *Modelos Lineares Dinâmicos: Uma abordagem Bayesiana Aplicada à Séries Temporais*

#### 6.4. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA - ICEx – UFMG

##### RELATÓRIOS TÉCNICOS

2003

##### Série Pesquisa

- Amorim, F.G. e Cruz, F. B. B. *Avaliação do efeito da topologia da taxa de chegada e do número de nós no tempo de processamento de um algoritmo para otimização em redes estocásticas* (RTP-02/2003).
- Duczmal, L. H. e Rocha, E. C. *Deteção e inferência de conglomerados espaciais de homicídios do município de Ribeirão das Neves (MG)* (RTP-03/2003).
- Hinojosa, A. *Exit time for a reaction diffusion model (case of one well potencial)* (RTP-04/2003).
- Ferreira, S. J. *Finding deformable shapes using loopy belief propagation* (RTP-05/2003).
- Atunçar, G. S., Bessegato, L. F. e Duczmal, L. H. *Choosing the optimal bandwidth: The distribution function's kernel estimator method.* (RTP-06/2003).

2003

##### Série Acessoria /Consultoria

- Duczmal, L. H. e Pereira, L. A. S *Análise das mensalidades de algumas escolas particulares de Belo Horizonte e desempenho no vestibular* (RTA-01/2003).

#### 6.5. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA – UFPE

##### DISSERTAÇÕES DE MESTRADO:

As dissertações programadas para o mês de dezembro de 2003 são:

- Cassiano, K. M. (Cribari-Neto, F.). *Uma Análise da Dinâmica Inflacionária Brasileira.*
- Souza, T. C. (Cribari-Neto, F. & Vasconcelos, K. L. P.) *Inferência em Modelos Heteroscedásticos na Presença de Pontos de Alavanca.*
- Menezes, M. L. (Toom, A.) *Comportamento de um Autômato Celular sem e com Ruído Aleatório.*

#### SEMINÁRIOS:

Os seminários promovidos pelo Mestrado em Estatística da UFPE ocorrem às quartas-feiras, às 16:00 hs, e a programação pode ser encontrada no endereço <http://www.de.ufpe.br>.

#### 6.6. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA – UFPR

##### RELATÓRIOS TÉCNICOS

2003

##### Teoria e Métodos

- Camarinha, J., *Uma Aplicação Modelos Lineares Mistos*, 2003/05-B
- Camarinha, J., *Nota Metodológica sobre Modelos Lineares Mistos*, 2003/04-B
- Ehlers, R., *A Note on Reversible Jump MCMC for Cyclical Components Dynamic*, 2003/03-B
- Ehlers, R., Brooks, S., *Constructing General Efficient Proposals for Reversible Jump*, 2003/02-B
- Ribeiro Jr., P.J., Christensen, O. F., Diggle, P., *Geostatistical Software - geoR and geoRglm*, 2003/01-B

##### Assessoria/Consultoria

Pérez, F. L., Freire, C.A.L., *Análise de Dados Longitudinais com Aplicação na Indústria*, 2003/01-A

2002

##### Teoria e Métodos

Brooks, S., Ehlers, R., *Efficient Construction of Reversible Jump MCMC Proposals for Autoregressive Time Series Models*, 2002/01-B

#### 6.7. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA – IMECC

##### UNICAMP

##### RELATÓRIOS TÉCNICOS

- Labra, F.V., Aoki, R., Bolfarine, H., *Local Influence in Null Intercept Measurement Error Regression under a Student\_t Model*, 10/03
- Joekes, S., Barbosa, E.P., *Time Series Modeling and Forecasting With Feedforward Neural Networks: A Comparative Study Using the Resex Data*, 13/03

3. Pinheiro, A., El-Dash, N.A., Hotta, L.K. *Non-parametric Volatility Estimation in Continuous Time*, 15/03
4. Souza, R., Pinheiro, H.P., Silva, C.Q., Reis, S.F., *Analysis of Variance for Binary Data in Unbalanced Designs*, 17/03
5. Dias, R., Garcia, N.L., *A spline approach to nonparametric test of hypothesis*, 39/03
6. Álvarez, L.J., Rodrigues, E.R., *The Performance of a Reversible Jump Markov Chain Monte Carlo Algorithm for DNA Sequences Alignment*, 49/03

#### DISSERTAÇÕES DE MESTRADO:

1. Carvalho, B.S. (Pinheiro, H.P.), "*Modelos de fragilidade com aplicações em análise de ligação*"
2. Anselmo, C.A.F. (Dias, R.), "*Seleção adaptativa de funções de base em análise de dados funcionais via penalização estocástica*"
3. Andrade, L. S. (Petenate, A.J.), "*Estudo comparativo de técnicas para identificar fatores de ruído em experimentos fatoriais*"
4. Ferraz, R. O. (Hotta, L.K.), "*Estimação por quasi-verossimilhança no domínio do tempo de modelos de volatilidade estocástica de longa memória*"
5. Ferreira, C. S. (Garcia, N.L.), "*Estimação de máxima verossimilhança penalizada para funções de regressão com erros perpendiculares*"
6. Lucas, E. C. (Hotta, L.K.), "*Cálculo do VaR utilizando acoplamentos e teoria de valores extremos*"
7. Oliveira, R.A. (Wada, C.Y.), "*Métodos estatísticos aplicados em estudos de bioequivalência média*"

## 7. EVENTOS PROGRAMADOS

### 2004

#### JANEIRO

- 02-03 Current Trends in Sample Surveys and Official Statistics. Calcutta, India. [Organizers: Tathagata Banerjee & Partha Lahiri]
- 02-31 Program on Statistical Arrays in Microarray Analysis Institute for Mathematical Sciences, Singapore. [URL: <http://www.ims.nus.edu.sg/Programs/microarray/index.htm>]
- 08-12 Sixth Annual Winter Workshop: Data Mining, Statistical Learning and Bioinformatics. University of Florida. [URL: <http://www.stat.ufl.edu/symposium/2004/dmbio>]

#### FEVEREIRO

- 08-11 7<sup>o</sup> Encontro Brasileiro de Estatística Bayesiana (EBEB). São Carlos, SP. [Josemar Rodrigues; e-mail: [vjosemar@power.ufscar.br](mailto:vjosemar@power.ufscar.br); URL: [www.ufscar.br/~des/ISBRA/introducao.htm](http://www.ufscar.br/~des/ISBRA/introducao.htm)]

#### MARÇO

- 21-26 MCMC: Innovations and Applications in Statistics, Physics and Bioinformatics. Singapore. [URL: <http://www.ims.nus.edu.sg/Programs/mcmc/index.htm>]
- 22-25 International Workshop in Applied Probability – IWAP 2004. University of Piraeus, Greece. [IMS Rep: Joseph Glaz. URL: <http://mefast.sta.unipi.gr/iwap2004/index.htm>]

- 22-26 IX CLAPEM: Congresso Latino Americano de Probabilidade y Estadística Matemática. Punta del Este, Uruguai. [IMS Rep: Alicia Carriquiry [ipe@fing.edu.uy](mailto:ipe@fing.edu.uy) URL: <http://imerl/fing.edu.uy/clapem>]
- 23-26 Sixty German Open Conference on Probability and Statistics. Karlsruhe, Germany. [URL: [http://www.stoch2004.uni-karlsruhe.de/stoch2004/index\\_en.html](http://www.stoch2004.uni-karlsruhe.de/stoch2004/index_en.html)]
- 24-27 Advanced Workshop on Spectral/Temporal Modeling, Monte Estoril, Portugal [ Kamil F. Turkman, Maria A.A. Turkman]
- 28-31 2004 ENAR Spring Meeting. Pittsburg, PA, USA. [Web: [www.enar.org/meetings.htm](http://www.enar.org/meetings.htm)]

#### ABRIL

- 5-7 Young Statisticians Meeting Bristol, UK. [URL: <http://www2.maths.bris.ac.uk/YSM2004>]

#### MAIO

- 10-11 Conference on the Analysis of Genomic Data. Boston, MA. [e-mail: [meiling@channing.harvard.edu](mailto:meiling@channing.harvard.edu) URL: <http://www.stat.rice.edu/lehmann>]
- 19-22 2<sup>nd</sup> Lehmann Symposium. Rice University, Houston, TX. [URL: <http://www.rice.edu/lehmann>]
- 20-24 Vancouver, Canada. Seminar on Stochastic Process 2004 [URL: <http://www.pims.math.ca/science/2004/ssp>]
- 20-22 International Conference on Dependence Modeling: Finance and Insurance (DeMoSTAFI). Quebec City, Canada. Université Laval. [Program Chair: Christian Genest; Local Arrangements: Michel Gendron. URL: <http://www.fsa.ulaval.ca/demostafi>; E-mail: [demostafi@mat.ulaval.ca](mailto:demostafi@mat.ulaval.ca)]
- 23-27 ISBA2004 World Meeting. Viña del Mar, Chile [URL: <http://www.bayesian.org>]
- 26-28 GENSIPS 2004 – Workshop on Genomic Signal Processing and Statistics, Johns Hopkins Univ., Baltimore, MD, USA [ <http://www.cis.jhu.edu/gensips2004>]
- 30-02 Jun 32nd Annual Meeting of the Statistical Society of Canada. Montreal, Québec. [Local Arrangements Chair: Christian Léger ([leger@dms.umontreal.ca](mailto:leger@dms.umontreal.ca)), Program Committee Chair: Christian Genest ([genest@mat.ulaval.ca](mailto:genest@mat.ulaval.ca))]

#### JUNHO

- 13-16 IV Workshop on Bayesian Nonparametrics: Rome, Italy [Luca Tardella ([luca.tardella@uniroma1.it](mailto:luca.tardella@uniroma1.it)); URL: <http://3w.eco.uniroma1.it/bayes/>]
- 16-18 Distribution Theory, Order Statistics and Inference. Santander, Spain. [A Conference in Honor of Barry C. Arnold. Organizers: Prof. N. Balakrishnan, e-mail: [bala@mcmaster.ca](mailto:bala@mcmaster.ca), Prof. Enrique Castillo, e-mail: [castie@unican.es](mailto:castie@unican.es), Prof. Jose-Maria Sarabia, e-mail: [sarabij@unican.es](mailto:sarabij@unican.es)]
- 17-24 Joint Summer Research Conferences IMS/AMS/SIAM sponsored. Snowbird, Utah. [E-mail: [r.vitale@uconn.edu](mailto:r.vitale@uconn.edu)]
- 20-23 International Conference on Statistics in Health Sciences. Nantes, France. [URL: <http://www.sante.univ-nantes.fr/STAT>]

#### JULHO

- 04-07 24<sup>th</sup> International Symposium on Forecasting. Sydney, Australia. [URL: <http://www.isf2004.org>]
- 04-11 10<sup>th</sup> International Congress on Mathematical Education.

Copenhagen, Denmark. [Web: [www.icme-10.dk](http://www.icme-10.dk)]

- 11-16 International Biometrics Conference 2004 e 2004 Australian Statistical Conference. Cairns, Australia. [URL:<http://www.ozaccom.com.au/cairns2004>]
- 14-18 Celebrating Statistics: International Conference in Honor of Sir David Cox in Occasion of his 80<sup>th</sup> Birthday. Neuchâtel, Switzerland. [E-mail:[cox.2004@unime.ch](mailto:cox.2004@unime.ch); URL:<http://www.unime.ch/statistics/cox/sansnom.htm>]
- 19-24 Stochastic Networks Conference. Montreal, Canadá. [Web: <http://www.stanford.edu/group/stochnetconf/>]
- 21-23 International Chinese Statistical Association Applied Statistics Symposium Co-sponsored Meeting. IMS [NUS, Singapore. Rep: Louis Chen [lhychen@ims.nus.edu.sg](mailto:lhychen@ims.nus.edu.sg) URL:<http://www.statistics.nus.edu.sg/ICSA.htm>]
- 26-30 16º Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (SINAPE). Caxambu, MG. [Clélia Maria de Castro Tolo; e-mail: [sinape@ime.usp.br](mailto:sinape@ime.usp.br); URL:[www.redeabe.org.br](http://www.redeabe.org.br)]
- 26-30 IMS Annual Meeting & 6th Bernoulli World Congress. Barcelona, Spain. [Joint Program Chair: Wilfrid Kendall ([wsk@stats.warwick.ac.uk](mailto:wsk@stats.warwick.ac.uk)). Local Chair: David Nualart ([nualart@mat.ub.es](mailto:nualart@mat.ub.es))]

#### AGOSTO

- 6-7 New Directions in Probability Theory IMS Fields Institute, Toronto. [Program Chair: Maury Bramson, [bramson@math.umn.edu](mailto:bramson@math.umn.edu) URL:<http://www.imstat.org/meetings/ndpt>]
- 08-12 Joint Statistical Meetings (ASA/IMS/ENAR/WNAR). Sponsored Numbered. Toronto, Canada. [IMS Program Chair: Michael Evans, U. of Toronto. E-mail: [mevans@utstat.utoronto.ca](mailto:mevans@utstat.utoronto.ca)]
- 23-27 Compstat2004. Charles University, Prague, Czech Republic [URL:<http://www.compstat2004.cuni.cz>]

#### DEZEMBRO

- 29-01 Jar International Conference on the Future of Statistical Theory, Practices and Education. Birla Science Museum, Hyderabad, India. [E-mail: [crr1@psu.edu](mailto:crr1@psu.edu) URL:<http://www.stat.ohiostate.edu/~hnn/hydstatconf.html>]

#### 2005

##### JUNHO

- 12-15 SSC2005: Annual Meeting of the Statistical Society of Canada. Saskatoon, Canada. [E-mail: [bickis@math.usask.ca](mailto:bickis@math.usask.ca)]

#### 2006

##### JULHO

- 03-06 Australian Statistics Conference & New Zealand Statistical Association Conference. Auckland, New Zealand. [David Scott - Email: [d.scott@auckland.ac.nz](mailto:d.scott@auckland.ac.nz)]

## 8. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

### 8.1. O QUE É A ABE

A Associação Brasileira de Estatística (ABE) é uma entidade civil, de caráter cultural, sem fins lucrativos e que tem por finalidade promover o desenvolvimento, a disseminação e aplicação da Estatística.

Para isto, a ABE:

- edita um Boletim para promover, entre outras coisas, troca de informações entre seus associados, divulgar as atividades da Associação e de Estatística em geral e servir como fórum de debates para questões polêmicas e importantes; este Boletim é publicado três vezes ao ano;
- também edita a Brazilian Journal of Probability and Statistics (REBRAPE), publicada semestralmente;
- promove a realização de Reuniões Regionais onde temas específicos de interesse de grupos locais são apresentados e debatidos através de conferências, minicursos, painéis, etc.;
- coordena a realização do Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (SINAPE), realizado a cada dois anos;
- publica a Revista Brasileira de Estatística (RBEs) em conjunto com o IBGE;
- promove outras atividades de interesse da comunidade, tais como conferências, minicursos, escolas sobre temas específicos (Regressão, Séries Temporais e Econometria), etc.;
- promove o intercâmbio com entidades congêneres, tais como IASI, ISI, ASA e etc.;
- participa da Assembléia das Sociedades Científicas criada pela SBPC.

A Associação Brasileira de Estatística conta com três tipos de associados: Estudantes, Titulares e Institucionais.

Poderão ser sócios institucionais as entidades universitárias, industriais e outras que tiverem suas propostas aceitas pela Diretoria. Os sócios titulares e estudantes receberão gratuitamente tanto o Boletim como a REBRAPE, e terão direito a descontos nas inscrições para participação em atividades promovidas pela ABE. Os sócios institucionais poderão receber até três cópias do material, bem como poderão indicar até três membros para usufruir dos descontos acima. A anuidade dos sócios institucionais da ABE é 10 vezes a anuidade dos sócios titulares.

#### ANUIDADES

Os valores da anuidade de 2003 são os seguintes:

#### SÓCIO DA ABE

No Brasil	Sócio Titular:	R\$ 60,00
	Estudante:	RS 30,00
No Exterior	Tit. ou Est.:	US\$ 40,00

#### SÓCIO CONJUNTO: ABE-IASI

No Brasil	Sócio Titular:	R\$ 35,00 para ABE e US\$ 20,00 para IASI
	Estudante:	ABE-R\$ 18,00 e IASI-US\$ 30,00
No Exterior	Tit. ou Est.:	US\$ 50,00 (ABE-US\$ 25,00 e IASI-US\$ 20,00)

O pagamento da parte devida à ABE, para residentes no Brasil, poderá ser efetuado por cheque nominativo ou pelo cartão de crédito Visa. No último caso, uma autorização de débito deverá ser encaminhada à ABE, contendo o número do cartão, o nome do usuário, a data de validade, o código de segurança (três últimos dígitos do número que está no verso do cartão) e a assinatura. O cheque ou a autorização de débito por cartão deve ser enviado à Secretaria da ABE, no endereço indicado a seguir. Para residentes no exterior, dá-se preferência ao pagamento feito por cartão.

O pagamento da parcela referente ao IASI pode ser feito por intermédio da ABE, através de cheque nominal em reais ou cartão VISA, mediante preenchimento da autorização (buscar na página da ABE na Internet: [www.redeabe.org.br/novos\\_socios.htm](http://www.redeabe.org.br/novos_socios.htm)). A conversão de valores em dólares para reais deve ser feita utilizando a cotação do dólar comercial/venda do dia do pagamento.

Os sócios da ABE têm desconto na assinatura da RBEs (Revista Brasileira de Estatística) publicada pelo IBGE. O valor da assinatura para sócios é de R\$ 24,00. Os interessados podem enviar correspondência por e-mail ([gecom@ibge.gov.br](mailto:gecom@ibge.gov.br)) ou para o IBGE/CDDI/GECOM: Rua General Canabarro, 706, 4º andar -

20271-201, Rio de Janeiro-RJ. As formas de pagamento são: cheque nominativo ao IBGE, cartão de crédito VISA ou depósito em conta através do Banco do Brasil, agência 3602-1, conta 170500-8 -- nome do favorecido IBGE - 33787094/0001-40 -- código identificador (obrigatório) 114601 11301 403-8. Caso seja utilizado o depósito, encaminhar cópia do mesmo para a Gerência de Comercialização (CDDI/IBGE/GECOM), juntamente com a cópia do recibo de anuidade da ABE.

Os sócios da ABE também tem direito a desconto na anuidade da SBPC bem como descontos especiais nas inscrições de congressos promovidos por essa entidade. Maiores informações podem ser obtidas no e-mail: [sbpc@sbpcnet.org.br](mailto:sbpc@sbpcnet.org.br).

#### COMO ASSOCIAR-SE

Basta enviar o formulário de inscrição (no site [http://www.redeabe.org.br/novos\\_socios.htm](http://www.redeabe.org.br/novos_socios.htm)), devidamente preenchido, para a secretaria da ABE, juntamente com o pagamento da anuidade.

Para associar-se ao IASI, os interessados deverão solicitar os formulários de inscrição à Secretaria da ABE. O formulário do IASI deve ser enviado para o endereço acima.

#### ENDEREÇO

ABE - Associação Brasileira de Estatística  
Rua do Matão, 1010 - sala 250 A - Bloco A  
Cidade Universitária - São Paulo - SP  
Tel/Fax: (0xx11) 3812-5067  
Tel: (011) 3091-6130  
URL: <http://www.redeabe.org.br>

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

ABE - Associação Brasileira de Estatística  
Caixa Postal: 66.281 – Ag. Cidade de São Paulo  
CEP: 05311-970 – São Paulo – SP  
Endereço eletrônico: [abe@ime.usp.br](mailto:abe@ime.usp.br)

### 8.2. COLABORADORES DESTA EDIÇÃO DO

#### BOLETIM

Agradecemos aos colaboradores desta edição do Boletim:

Profª Beatriz V.M. Mendes	Prof. Julio M. Singer
Prof. Carlos A. R. Diniz	Prof Luiz K. Hotta
Profª Clarice G. B. Demétrio	Profª Lisbeth K. Cordani
Profª Cláudia R.O.P. Lima	Prof. Pedro L. N. Silva
Profª Clélia M.C. Tolo	Prof. Ricardo Ehlers
Prof. Emanuel P. Barbosa	Profª Rosângela H. Loschi
Prof. Francisco Louzada Neto	Prof. Ruben Klein
Prof. João A. do Nascimento	

### 8.3. BOLETIM

Toda a correspondência para o Boletim da Associação Brasileira de Estatística deve ser dirigida para:

Nelson Ithiro Tanaka  
IME-USP - Estatística  
Caixa Postal: 66.281 - Ag. Cidade de São Paulo  
CEP: 05311-970 – São Paulo - SP  
Tel: (0xx11) 3091-6127  
E-mail: [nitanaka@ime.usp.br](mailto:nitanaka@ime.usp.br)

### 8.4. SÓCIOS INSTITUCIONAIS

Publicamos a seguir uma lista das organizações que são sócias institucionais da ABE, para conhecimento dos sócios. Conclamamos as organizações que ainda não se filiaram a procurar a Diretoria da ABE para fazê-lo. São os seguintes os sócios institucionais:

Departamento de Estatística - UFPR  
Departamento de Estatística - UNICAMP  
Fundação ESEB (Escola Superior de Estatística da Bahia)  
Instituto de Matemática e Estatística - IME - USP  
Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC

### 8.5 DIRETORIA

A composição atual da Diretoria da ABE é a seguinte:

Presidente: Clélia Maria de Castro Tolo  
Secretário Geral: Lisbeth Kaiserlian Cordani  
Tesoureiro: Pedro Luis do Nascimento Silva

A composição do Conselho Diretor atual é a seguinte:

Denise A. Botter	até julho de 2004
Elisabeti Kira	até julho de 2004
Gauss M. Cordeiro	até julho de 2004
Pedro A. Morettin	até julho de 2004
Clarice G.B. Demétrio	até julho de 2006
Luiz K. Hotta	até julho de 2006
Silvia L. de Paula Ferrari	até julho de 2006
Beatriz Vaz M. Mendes {suplente}	até julho de 2006